

Rápida retirada dos nazistas no distrito de Smolensk

Atacados os últimos redutos que ainda protegem a cidade

Acontecimentos de importância na Bulgária

Aniquilado o grosso dos exércitos rumenos, composto de 30 divisões com um total de 450 mil homens — As forças russas avançam ao sul de Biely

MOSCOW, 16 (U. P.) — Os alemães retraiam-se rapidamente no distrito de Smolensk incendiando ou destruindo totalmente as localidades, fortificações e equipamentos que são obrigados a abandonar. Grandes incêndios ardem durante a noite na frente de batalha, em semi-círculo, que se estende ao leste de Smolensk.

Outras informações adiantam que os russos estão atacando intensamente as defesas externas alemãs de Durovo e Yelna, que são os restantes quartéis que protegem Smolensk ao norte e sul.

EXERCITOS RUMENOS TOTALMENTE DESTRUÍDOS

MOSCOW, 16 (U. P.) — O

ABATIDOS 4 APARELHOS GERMANICOS

60 mil pessoas ficaram ao abrigo em consequência do devastador "raid" da RAF contra a cidade de Essen

LONDRES, 16 (U. P.) — As defesas anti-aéreas da costa nordeste da Inglaterra derrubaram quatro aparelhos inimigos de uma formação aérea da "Luftwaffe" que atacou duas localidades britânicas durante a noite passada. As bombas germânicas causaram alguns danos e vítimas.

FIGURAS DESABRIGADOS

LONDRES, 16 (U. P.) — 60 mil habitantes de Essen ficaram ao abrigo em consequência do violento bombardeio realizado, contra aquela cidade alemã pelas Forças Aéreas. O descontentamento é grande, em toda a cidade, com os enormes danos causados. Segundo informações uma emissora ilegal alemã, 10 mil mulheres reuniram-se diante do correio central da cidade, a fim de enviar cartas para a frente oriental e outros lugares da Europa pedindo aos seus parentes que regressem aos seus lares. As autoridades dos correios não aceitaram as referidas mensagens e a demonstração feminina acabou-se sendo dispersada energicamente pela Gestapo e forças auxiliares.

ATAQUES INFRUTIFEROS

LONDRES, 16 (U. P.) —

Avião do "eixo" realizaram a

(Conclui na 2.ª pag.)

grosso dos exércitos rumenos, composto de 30 divisões com um total de 450 mil soldados, foi posto fora de combate na frente oriental, nos primeiros meses de guerra. A maior parte das forças rumenas não escapou ao aniquilamento total, restando unicamente ao general Antonescu algumas divisões em sua maioria incompletas, que estão sendo reorganizadas por ordem de Hitler.

PERDAS ITALIANAS NA RUSSIA

NEW YORK, 16 (U. P.) — 68.413 soldados italianos morreram, ficaram feridos ou foram capturados na frente oriental, entre o dia 1.º de janeiro de 1942 e 1.º de fevereiro do corrente ano. Segundo informou a emissora de Roma, as cifras de mortos e perdas italianas estão divididas da seguinte maneira: 6.125 mortos, 14.941 feridos e 68.347 desaparecidos. PODEROSOS REFORÇOS RUSSOS

ESTOCOLMO, 16 (U. P.) — Poderosas forças soviéticas procedentes da retaguarda chegam à frente de batalha de Kharkov e Belgorod, para deter os nazistas que acabaram de reconquistar Kharkov, depois de uma contra ofensiva de 3 semanas. Acrescenta-se que o general Goltikov, comandante do setor, poderá deter brevemente os nazistas apoiados nos novos reforços que anularão, pelo menos parcialmente, a superioridade numérica das forças atacadoras. Segundo fontes da "Luftwaffe" desenvolve intensa atividade nas linhas de retaguarda soviética, a fim de dificultar a chegada de reforços para a zona de batalha de Kharkov e Belgorod.

DERROTAS ALEMÃS

MOSCOW, 16 (U. P.) — As tropas russas que avançam ao sul de Biely, na frente de Smolensk, capturaram mais umas quantas localidades depois de infligir inúmeras derrotas aos alemães. Entre as povoações reconquistadas figura a importante localidade de Batunin. Outras informações acrescentam que tropas do general Ivan Konev tomaram a cidade de Kholm Khirkovsk, consolidando dessa maneira as posições para uma nova investida contra o sudeste de Smolensk.

Os russos admitiram à noite passada, oficialmente, a reconquista de Kharkov pelos exércitos germânicos. A luta na região desenvolve-se de maneira favorável aos alemães em consequência da esmagadora superioridade numérica destes. Calcula-se que os alemães empregam quase 2.000 "tanks" contra as forças soviéticas encarregadas de defender Kharkov que tiveram de suportar a



AS FÁBRICAS "FOCKE-WULF" PERTO DE BREMEN, DEVASTADAS PELA RAF — Antes do ataque. Parte das fábricas "Focke-Wulf" consiste de armazéns camuflados, usados provavelmente para depósito de material. (Foto do "British News Service")

A aplicação dos princípios da "Carta do Atlântico" em todas as partes do mundo

Especial por Henry NUIT

(Correspondente da UNITED PRESS)

JOHANNESBURG, 16 (U. P.) — Em entrevista concedida ao correspondente, o marechal John Smuts declarou que uma colaboração ainda mais estreita entre os Estados Unidos e a Inglaterra seria a melhor garantia, talvez a única, para a futura paz mundial.

Respondendo uma pergunta sobre a posição dos países do "eixo" após a guerra, o marechal declarou: "Uma vez que as potências do 'eixo' sejam desarmadas e se tomem precauções necessárias contra seu futuro rearmamento, parece-me que deverão partilhar com os aliados na solução do problema econômico-financeiro, apresentando suas próprias necessidades, porquanto, se esta conclusão dos mercados mundiais retardaria o ressurgimento do mundo, provocaria novos problemas e desgostos para o futuro. A 'Carta do Atlântico' fala claramente sobre esse ponto".

Perguntado se as Nações Unidas se encarregariam de guardar a paz mundial por meio das esferas de influência ou por meio de algum tipo de policiamento

internacional, o marechal respondeu: "A paz mundial no futuro poderá ser garantida de forma permanente, sobre a base duma organização internacional de caráter mais eficiente que a Liga das Nações". Em seguida, o correspondente abordou o assunto da aplicação dos princípios da "Carta do Atlântico" em todas as regiões do mundo, inclusive a Índia, sobre que Smuts declarou: "A aplicação

na prática dos referidos princípios terá de ser realizada cuidadosamente sobre a base das situações específicas, tanto raciais quanto econômicas e culturais, que se apresentem de forma tão pronunciada. No Continente Africano e da Índia, por exemplo, a tarefa deverá ser realizada pelos líderes dessas regiões auxiliados pela boa vontade e simpatia das organizações mundiais de maior grandiosidade".

Grandes reforços russos chegam à zona de Kharkov

Os exércitos moscovitas romperam a linha defensiva alemã diante da Staraya Russa — A atenção soviética está concentrada na resistência no Donetz

MOSCOW, 16 (U. P.) —

Grandes reforços são levados para a frente de Kharkov, no Donetz e, segundo despachos do campo de batalha os russos constroem fortificações sobre a margem oriental do Donetz superior. Embora os russos continuem em retirada desde que os alemães tomaram Kharkov, sua resistência se torna mais potente hora após hora. Em alguns setores, as tropas eslavas repeliram os incômodos ataques alemães de tal modo que os alemães não alcançaram ainda objetivo mais importante de sua contra ofensiva — cruzamento do Donetz.

Enquanto os russos aumentam a resistência na frente do Donetz superior, os exércitos moscovitas do norte romperam a linha defensiva teuta em frente da Staraya Russa e conquistaram dezenas de cidades em sua progressão rumo a Smolensk. Os despachos russos dizem que as tropas de Timoshenko continuam seu avanço sobre a Staraya Russa, depois de haver esmagado as posições inimigas. Nessa marcha os russos venceram um curso d'água e penetraram numa povoação. Aquela de 200 germanos foram exterminados e grande quantidade de material bélico caiu em poder dos russos.

Na frente central os eslavos reconquistaram mais de uma dezena de cidades, o que eleva o total de localidades libertadas a mais de 50, nas últimas 24 horas. Toda a atenção dos russos está fixada na resistência dos exércitos moscovitas no Donetz. Com a ocupação de Kharkov os alemães deslocaram, aparentemente, o peso de seus ataques para a zona do Donetz médio com o propósito de ultrapassar as linhas russas e cercar o setor nordeste da bacia. O comunicado de Moscou não menciona Kharkov, porém, em troca, revela ter sido desbaratada uma tentativa inimiga de forçar as barreiras do rio, na região do Finelândia médio.

Os informes de origem moscovita dizem que em alguns pontos foram destruídos mais de 50 caminhões carregados de forças inimigas. Os comentários russos não consideram como "victória" dos germanos a ocupação da cidade praticamente aberta e compararam o desastre sofrido pelos nazistas ao cair nas mãos dos russos Stalingrado.

VIOLÊNCIAS BATALHAS

MOSCOW, 16 (U. P.) — Os exércitos do general Goltikov e Rokossovsk estão travando violenta luta com os russos. (Conclui na 2.ª pag.)

EVACUADA A REGIÃO COSTEIRA

O regente húngaro pede mais soldados para a frente oriental — Aumenta, dia a dia, a ação dos guerrilheiros franceses — Decretada a lei marcial na Saboya

NEW YORK, 16 (U. P.) — As informações procedentes de Stambul indicam estarem iminentes, na Bulgária, acontecimentos de grande importância. Segundo estas informações, a esmagadora alemã em Sofia ordenou que todos os súditos do Reich, seja de permanência ou não estritamente necessária, abandonem o país o mais breve possível. Por outro lado, a emissora de Londres anunciou que estão sendo apressadas as obras das fortificações da costa do mar Negro, especialmente na zona do Várna-Buras. A maior parte da população já evacuada das regiões costeiras e todos os oficiais do E. M. Alemão receberam ordens para se dirigir imediatamente à zona.

MAIS SOLDADOS HUNGÁRIOS PARA O "EIXO"

NEW YORK, 16 (U. P.) — O almirante Horthy, Ditador da Hungria, fez um apelo ao povo húngaro, através da emissora de Budapeste, pedindo mais soldados para a luta ao lado das potências do "eixo". O chefe do governo afirmou que as mulheres devem substituir os soldados húngaros que se encontram no interior do país, para que os seus corpos sejam enviados para as frentes da batalha nazifascista.

DECRETADA A LEI MARCIAL

LONDRES, 16 (U. P.) — Foi decretada a lei marcial em toda a Saboya, onde mais se acentua a ação dos patriotas franceses. Fornecendo esta notícia pelo rádio, um porta-voz dos franceses combatentes acusou os guardas móveis de Vichy que não combatam os guerrilheiros patriotas.

NÚMEROSOS ENCONTROS

BERNA, 16 (U. P.) — Um grande exército francês de guerrilheiros continua sustentando numerosos encontros com as tropas italianas e guardas móveis de Vichy. Enquanto isso aeronaves alemãs arrojaram bombas sobre o reduto dos patriotas encastelados, nas montanhas do leste da França. Outras informações expressam que tropas italianas e alemãs de contingentes de Vichy atacam contra as posições dos guerrilheiros na zona da alta Saboya, a fim de bater a resistência. Ao que parece, porém, não ocorreram até agora os combates decisivos. As autoridades alemãs de ocupação temendo que a ousada resistência subtrairia ao povo sua resignada aceitação do regime de Vichy, estão enviando tropas escolhidas para essa zona montanhosa. Os invasores dizem que os alemães de Vichy, na vacilação dos italianos em combater os guerrilheiros franceses é a desconfinância que sentem pelo governo de Laval.

As mesmas fontes informam que os guerrilheiros de tropas italianas e alemãs por serem arrojados pelos aeroplanos aliados. Novas notícias afirmam que vários grupos de guerrilheiros renderam ao serem falhamente informados de que a resistência havia cessado. Acrescentam que os germanos apressam o recrutamento da mão de obra a fim de impedir que a juventude francesa dirija-se aos patriotes.

PASSIVEL DE PENA DE MORTE

LONDRES, 16 (U. P.) — O "gauleiter" da Alsácia publicou

(Conclui na 2.ª pag.)

Proxima a batalha através do chamado "corredor" de Gabes

Especial por Chris CUNNINGHAM

(Correspondente da UNITED PRESS)

ARGEL, 16 — Não demorará muito para que o 8.º Exército volte a repetir os êxitos que alcançou no Sahara e na Tripolitânia e seus "tanks" e canhões abrirem caminho para o chamado "corredor" de Gabes, a fim de oferecer combate às forças de von Rommel nas grandes planícies ao sul da Tunísia.

Essas planícies, chamadas "El Sahel" não são muito férteis, porém há nelas algumas plantações de cereais e, ali, também, são obtidas algumas colheitas de cereais.

Um dos principais objetivos será Gabes.

Essa pequena localidade, com uma população de 12 mil habitantes, conta, também, desde a ocupação dos franceses, com um posto militar. A maior parte da população é formada por judeus, árabes e turcos. A povoação está cercada por belíssimos oásis e várias aldeias, sendo a de Menzel e Chenia as mais importantes. Os quartéis e campos mili-

tares estão situados ao sul da cidade. Nas proximidades de Gabes começa uma série de grandes "chotts", que são lagos salgados abaixo do nível do mar e cobre uma grande superfície de 500 quilômetros. Estes lagos chegam a um ponto situado a 70 kms. de Biskra.

Há 80 anos passados, um oficial francês da guarnição de Gabes, comandante Roudaire, propôs converter toda essa região num grande mar, baseado para isso em cortar os pequenos istmos que separam os lagos, ligando-os depois, por um canal, ao Mediterrâneo, de modo que as águas deste cobrissem os "chotts". O comandante Roudaire chegou a dar início às obras, que, mais tarde foram suspensas. Nas proximidades de Gabes vivem tribos trogloditas, habitantes da caverna, os quais, até o presente, não se dignaram abandonar suas habitações primitivas.

ACONTECIMENTOS DE IMPORTANCIA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)
um decreto tornando passível da pena de morte todo aquele em cujo poder for encontrado qualquer arma. O decreto em referência retroage na sua execução até o dia 23 de fevereiro.

AMACIA DE REPRESSALIA
LONDRES, 16 (U. P.) — A emissora de Paris advertiu que a vida dos prisioneiros britânicos e norte-americanos poderia perigar como represália contra as incursões do avião aliado contra o Continente europeu.

SOB COMANDO ALEMÃO
LONDRES, 16 (U. P.) — As forças búlgaras de ocupação da Sérvia foram colocadas sob o comando alemão. Acreditava-se que essa decisão foi tomada em vista do recente existente em Berlim de que os búlgaros venham a ser cenário de uma nova luta entre o "eixo" e as Nações Unidas. Outras informações...

DEPURAÇÃO DE ELEMENTOS, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)
inimigo foi atingido em cheio por uma bomba aliada.

NOVO EXITO
ARGEL, 16 (U. P.) — As forças aliadas que lutam na Tunísia obtiveram um novo êxito no setor de Sedjanane, onde avançaram ligeiramente e encontraram resistência de parte do inimigo. Outros despachos acrescentam que a luta nos demais setores esteve limitada a encontros de patrulhas e alguma atividade aérea.

Gigantesco plano, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)
cante estadunidense foi afundado no Atlântico, tendo os sobreviventes desembarcado em Boston e em New York. O afundamento ocorreu nos fins de fevereiro.

CONFERENCIAS DE EDEN E LORD HALIFAX

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O major Anthony Eden e Lord Halifax conferenciaram rapidamente, com o secretário do Estado, sr. Cordell Hull. Depois desta palestra o chanceler e o embaixador americano se avistaram demoradamente, com o sr. Sumner Welles. Mais tarde, o major Anthony Eden declarou que se encontrava satisfeito com o resultado das consultas feitas até agora.

Acrescentou que, amanhã, conferenciará com o embaixador russo Litvinoff, com o qual tem certo que os srs. Eden e Litvinoff estudarão as medidas que seus governos adotariam para orientar sua política de após guerra. Também foi encarada, entre Welles e Eden, a situação mais complicada entre os países aliados nos tempos críticos que há de vir.

FALSAS AS NOTÍCIAS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Diretor do Departamento de Guerra de Investigações, Edgar Hoover, informa que, depois de detidas várias pessoas por averiguações comprovou-se que todas as notícias sobre a decisão de parafusadas nos Estados Unidos, desde junho de 1942, são falsas. Foram comunicados 174 casos das supostas decisões.

Victor do Espirito Santo, Benedito Calheiros Bomfim e Fernando Gomes
ADVOGADOS
Criminal, Civil, Comercial, Justiça Trabalhista.
R. Araújo Porto Alegre, 70
Sala 1009 - Rio - Tel. 42-8071

A UNIAO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edição da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias, 100
João Pessoa - Centro - Rio 1942
Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ
Secretário — JOSÉ DE CEREQUEIRA ROCHA
Gerente — MARDOKRO NACRE
Assistentes: Anacleto - Cr\$ 68,90; Junior - Cr\$ 35,80
Número Anual — Capital Cr\$ 6,40; Interior Cr\$ 9,50.
TELEFONES:
Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Seção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIAO e Imprensa Oficial no interior do Estado é o sr. Silviano Rocha Cavalcanti.
Diretor da Secção de Campanhas Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 211.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 8.ª pag.)
dias realizou uma excursão noturna contra o aeródromo. Calaram bombas na zona do alvo, porém não se observou os resultados. Mais tarde, durante o dia, uma de nossas unidades pesadas bombardeou uma zona edificada no Cabo Ghazal. Uma das nossas unidades metralhou o aeródromo visando a pouca altura. Outra unidade pesada, mais tarde, bombardeou as instalações dos aeródromos sem observar os resultados.

DO COMANDO ALIADO EM NOVA DELHI

NEW DELHI, 16 (U. P.) — O Comando Aliado comunicou: "Ao norte de Rasthedaung continua a luta, porém não há contadores de posições. A atividade se concentrou principalmente na zona entre Kyaukun e Rasthedaung, onde se esteve lançando uma série de ataques e contra-ataques de grande violência. Durante o dia de ontem os bombardeiros e caças da RAF continuaram apoiando o máximo nossas forças terrestres nesse setor. Observaram-se explosões de bombas sobre todos os objetivos atacados. Em certos pontos foram provocados danos consideráveis entre os edifícios ocupados pelo inimigo. Caças voando a escassa altura sobre a zona de batalha e outros objetivos atacaram com êxito uma importante posição inimiga de metralhadoras. Pela manhã uma formação de bombardeiros inimigos escalados por caças atacou a zona de Rasthedaung, onde causou danos. Pouco depois uma formação de bombardeiros "Blenheim" protegidos por "Hurricanes" que representavam uma formação de bombardeiros inimigos, sendo travados intensos combates aéreos. Três aviões inimigos foram destruídos, sendo vários outros danificados. Nossas perdas foram dois caças e um bombardeiro, mas a perda de dois caças foi compensada pela perda de um bombardeiro inimigo. A luta continua a ser travada, com nossas unidades avançando e recuando. Todos os nossos aparelhos regressaram às suas bases."

CHURCHILL COMPARECEU, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)
VICHY, 16 (U. P.) — A emissora de Vichy dirigiu, hoje, uma mensagem ao povo francês. Recordou a declaração do ministro da Propaganda Alcaide, Dr. Goebbels, na qual a Grã-Bretanha será atacada novamente "com uma violência que a fará recordar por muito tempo".

OFICIAIS BRITÂNICOS NAO DIRIGEM OS GUERRILHEIROS FRANCÊS

LONDRES, 16 (U. P.) — Não há aqui informações que confirmem as notícias de que oficiais britânicos estejam dirigindo os guerrilheiros franceses que resistem nas montanhas próximas de Ticon. Também não foi ratificada a notícia de que aeroplanos britânicos tenham deixado cair armas e a batedimentos para esses patriotas.

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialidade com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.
Rua Barão do Triunfo, 420
1.º andar - Tel. 1.606
JOÃO PESSOA

EU, O MENINO E O CIRCO

Silvino LOPES

POR que você não vai ao circo, seu casmurro? — perguntou-me o garoto que de lá voltava com as mãos vermelhas de aplaudir.
Falta de tempo, meu camarada. Mas, não vá concluir que eu seja inimigo das emoções duras que o trabalho dos artistas nos oferece. Eu sempre fui muito amigo do circo; mas do circo do dia do teatro, porque ali eu tinha o drama dos músculos, vendo-se em perfeita união o primitivo popular com a humanidade tem do primitivo no seu gosto. Gostava de ver a platéia estremecer diante do risco das altitudes de homens e mulheres; gostava do tecido de malha justo ao corpo de traqueia, com êxito, as patrulhas e reculos blindados do inimigo. Foi efetuado um ligeiro avanço na

zona de Sedjanane, sem causas visíveis. O aeródromo inimigo de Memmouza foi atacado ontem, em duas oportunidades, por esquadrilhas de bombardeiros médios escalados por caças. No curso de ambos os ataques observaram-se explosões no aeródromo e entre os aviões que se achavam no terra. Bombardeiros da aviação do deserto ocidental atacaram transportes motorizados inimigos no norte de Toulane. Novas informações indicam que no dia 13 do corrente foram destruídos nessa frente outros caças inimigos. Novecentos bombardeiros pesados atacaram um comboio inimigo que navegava entre a Tunísia e a Sicília. Observaram-se impactos diretos sobre um navio. Em todas essas operações perderam-se somente dois aparelhos aliados."

Grippe? Use Salosin

CHURCHILL COMPARECEU, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)
VICHY, 16 (U. P.) — A emissora de Vichy dirigiu, hoje, uma mensagem ao povo francês. Recordou a declaração do ministro da Propaganda Alcaide, Dr. Goebbels, na qual a Grã-Bretanha será atacada novamente "com uma violência que a fará recordar por muito tempo".

OFICIAIS BRITÂNICOS NAO DIRIGEM OS GUERRILHEIROS FRANCÊS

LONDRES, 16 (U. P.) — Não há aqui informações que confirmem as notícias de que oficiais britânicos estejam dirigindo os guerrilheiros franceses que resistem nas montanhas próximas de Ticon. Também não foi ratificada a notícia de que aeroplanos britânicos tenham deixado cair armas e a batedimentos para esses patriotas.

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialidade com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.
Rua Barão do Triunfo, 420
1.º andar - Tel. 1.606
JOÃO PESSOA

PANORAMA DA GUERRA

MOSCOW, 16 (U. P.) — As tropas russas que avançam ao sul de Biely, na frente de Smolensk, ocuparam mais umas quarenta localidades depois de infligir inúmeras derrotas aos alemães. Entre as povoações reconquistadas figura a importante localidade de Baturin.

Outras informações acrescentam que tropas do general Ivan Nossov tomaram a cidade de Kholm. Kharkov consolidando dessa maneira as posições para uma nova investida contra a fronteira de Smolensk.

Os russos admitiram a noite passada, oficialmente, a reconquista de Kharkov pelos exércitos germanicos. A luta na qual região desenvolveu-se de maneira favorável aos alemães, em consequência da esmagadora superioridade numérica destes. Calcula-se que os alemães empregaram quasi 2.000 "panzers" contra as forças soviéticas encarragadas de defender Kharkov que tiveram de suportar a pressão de mais de 300 mil soldados inimigos.

Os observadores bem informados indicam que as perdas na batalha de Kharkov foram consideráveis para ambos os lados, embora fossem mais elevadas para os alemães. As mais recentes indicações acrescentam que os russos reforçaram as suas defesas em Belgorod, ao nordeste de Kharkov a fim de repelir os alemães que tentam se dirigir no momento para o Rio Don, na altura de Voronezh.

As forças aliadas que lutam na Tunísia obtiveram um novo êxito no setor de Sedjanane, onde avançaram ligeiramente e encontraram resistência de parte do inimigo e outros despachos acrescentam que a luta nos demais setores esteve limitada a encontros de patrulhas e alguma atividade aérea.

Os bombardeiros de tipo médio do general Mac Arthur atacaram 3 navios transportes que conduziam soldados inimigos para as ilhas de Aru. Dos navios inimigos, dois foram atingidos pelas bombas aliadas, sofrendo graves danos. Os aparelhos de caça aliados metralharam as cobertas dos navios transportes, ferindo ou matando grande numero de soldados japoneses.

Rápida retirada, etc. REGRESSOU DE VOLTA REDONDA

(Conclusão da 1.ª pag.)
pressão de mais de 300 mil soldados inimigos.

Os observadores bem informados indicam que as perdas na batalha de Kharkov foram consideráveis para ambos os lados, embora fossem mais elevadas para os alemães. As mais recentes indicações acrescentam que os russos reforçaram as suas defesas em Belgorod, ao nordeste de Kharkov a fim de repelir os alemães que tentam se dirigir no momento para o Rio Don, na altura de Voronezh.

NA DIREÇÃO DE SMOLENSK

MOSCOW, 16 (U. P.) — As forças de artilharia soviéticas estão combatedo, diretamente, a importante localidade ferroviária de Nikitinsk, situada a 120 quilômetros ao sudeste de Smolensk. As mais recentes informações de Moscou indicam que os russos estão já a menos de 50 quilômetros de Nikitinsk, que está ameaçada de ser totalmente cercada. Outros despachos soviéticos acrescentam que os demais braços das forças aliadas soviéticas na frente central continuam avançando na direção de Smolensk. Destaca-se, entretanto, que a resistência inimiga é cada vez maior, o que indica a disposição do inimigo de defender até o fim as importantes posições que mantém na província de Smolensk.

Grandes combates, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)
vivos inimigos, dois foram atingidos pelas bombas aliadas, sofrendo graves danos. Os aparelhos de caça aliados metralharam as cobertas dos navios transportes, ferindo ou matando grande numero de soldados japoneses.

INTERCEPTADO UM COMBOIO

LONDRES, 16 (U. P.) — As forças costeiras ligeiras da Armada Real interceptaram um comboio e torpedearam dois grandes navios de abastecimento, num dos quais produziram-se fortes explosões, de que resultou uma densa fumaça negra. As forças britânicas atacaram duas vezes sem perder homens, sofrendo apenas danos da superfície de um navio mercante, apesar do canhão inimigo.

Faleceu o advogado paulista Ernani Coelho

S. PAULO, 16 (A. M.) — Faleceu, ontem, o advogado Ernani Coelho, antigo jornalista, agredido a tiros no dia 30 de janeiro último, pelo médico Pedro Augusto Silva, em consequência de pendência judiciária. O jornalista, gravemente atingido na região ilíaca, foi hospitalizado, vindo, agora, a falecer.

ABATIDOS 4 APARELHOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)
taques infrutíferos contra um comboio aliado, diante da costa da Tripolitania. Informam de Londres que os "destroyers" da esquadra britânica derrubaram 3 aparelhos inimigos e provavelmente outros dois. Durante o ataque ao comboio um "destroyer" abateu dois atacantes de uma força de 12 máquinas. Um terceiro aparelho foi avistado e, possivelmente, destruído. Um outro avião foi derrubado diante da costa do protetorado da Tunísia.

O Coordenador se fez acompanhar do sr. Warren Pierson e do emb. Caffery

RIO, 16 (A. M.) — O Coordenador, acompanhado do sr. Warren Pierson, chefe do Departamento de Estado, e do sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos. Todos visitaram demoradamente a usina, inspecionando os trabalhos da Central de concreto, o campo de dobramento de ferro e as estações em construção, salientando, principalmente o alto forno e sua base. O viaduto já está construído. Percorreram também a fábrica de coque a qual transformam em coque o carvão nacional e seus subprodutos, dos quais o principal é o benzo, empregado na indústria bélica.

Durante o almoço de que participaram os visitantes foram levantados brindes, aos senhores Varga e Roosevelt, sendo pronunciados vários discursos.

Seja bom brasileiro, respondendo com absoluta honestidade, os pedidos de Informação da Seção de Estatística Militar.

Concessão de matrículas gratuitas

MACEIO, 16 (A. M.) — De acordo com o decreto, estadual que autoriza o chefe do governo a conceder matrícula gratuita no Colégio Alagoano ao estudante cujos pais tenham cinco ou mais filhos recebendo instrução, cinquenta e cinco jovens de ambos os sexos, que estiverem recebendo esse benefício, ingressando no curso fundamental.

NEM TODOS SABEM...
Copyright ©
THE HAVE YOU HEARD INC.

1. que Friedrich Nietzsche, em apenas 24 anos de idade, foi nomeado professor de grego clássico na Universidade de Basileia, na Suíça; e que tal nomeação ocorreu em 1869, quando ele tinha apenas 24 anos.
2. que as primeiras moedas moedas modernas foram cunhadas em 1793.
3. que, no último século, os mares abasteceram uma fatia de território britânico igual a mais da metade da superfície atual da cidade de Londres.
4. que a primeira criança cênica de 100.000.000 cristãos; e que suas letras, quase sempre bastante extensas, são escritas em mais de 300 línguas e dialetos.
5. que o rádio empregado no tratamento do câncer é o mesmo que se emprega na fabricação de materiais luminosos.
6. que em virtude de terem estabelecido, em efêmera testamentária, que assim se procederia com os seus cadáveres, tanto o imperador Carlos Magno como o "príncipe" francês George Clemenceau foram enterrados de pé.

O OCASO DA ITALIA

Por Paulo ZING

A OCUPAÇÃO de Tripoli pelas tropas anglo-francesas marcou o fim do Império colonial italiano. Em menos de dez anos, os aliados ocuparam a Somália, a Etiópia, a Eritreia, a Gírenica e a Tripolitânia. Restam aos italianos as ilhas gregas do Dodecaneso, primeiro objetivo britânico no Mediterrâneo oriental, e a Albânia, onde os "quislings" já começaram a pedir demissão de seus cargos. Isso visto de um ponto de vista oficial porque na realidade nem a própria Itália pertence hoje aos italianos. As tropas alemãs e os agentes da Gestapo não só garantem o regime fascista, mas também mantêm os italianos sob o jugo da tirania germanica que as guerras de 1865 e 1918 pareciam ter afastado para sempre. A Itália não passa hoje de um país ocupado. Mussolini não difere em nada do assassino Pavelitch que governa a Croácia e do seu amigo Pierre Laval instalado em Vichy pelas alemãs. Apenas na península o número de colaboracionistas é um pouco maior. Nunca o jugo da Europa e do mundo houve tanta desproporção entre o ideal e o real, entre a propaganda e a verdade, como no caso do fascismo italiano. Um exército de fanfarrões, uma marinha mal armada, um império sem defensores, graças ao apoio da quinta coluna que agita na França e na Inglaterra, conseguiram amedrontar um dia potências poderosas. Se os governos de Paris e de Londres quisessem derrubar Mussolini durante as cri-

ses da Etiópia e da Espanha, teriam que empregar apenas suas forças coloniais. Como capitularia imediatamente. E' irrisório constatar que o famoso Duce tenha conseguido permanecer no poder durante vinte anos, vivendo de suas fanfarronadas na já fechada janela do Palácio Venezia e do apoio que lhe dispensavam alguns homens de City, Laval e o general De Castelnau, Paul Baudouin e Hitler. Jamais um regime terminou de todo tão inglorio como o fascismo peninsular. Seus exércitos não foram capazes de conquistar o Egito quando este país estava defendido apenas por algumas patrulhas. Não conseguiram registrar vitórias quando foram derrotados ou assassinados. Nenhum teve o fim de Mussolini. O Duce da espada do Islã e da vontade de aço está simplesmente engolido como o fascismo. Está apodrecendo com seu regime, com sua política, com suas forças armadas. O mau cheiro acabara fazendo mal a seus próprios aliados que abandonaram a Itália à própria sorte. Estrategicamente, a perspectiva do abandono da Itália pelos nazistas não deve ser desprezada. Será mais fácil defender a Alemanha nos Alpes do que na Sicília e na Calábria, com uma retaguarda hostil e uma península aberta aos desembarques. Alguns dirigentes italianos já estão encenando essa eventualidade e a onda oportunista já levantou a cabeça. O presidente de Darian analisa os fascistas mais fanáticos. Eles querem salvar a qualquer

FASCISTA

preço. Então procurará a paz em separado e tentará mesmo voltar para a Alemanha. Isso daria ao povo faminto e lhes permitiria amanhã figurar entre os vencedores. Dino Grandi, o conde Ciano, o general Cavallero, o feroz Giuseppe Bottai e os agentes políticos de Pirelli, Volpi e Ansaldo, a alta finança, o alto clero, os geararistas fascistas, os chefes do exército porque não o próprio Mussolini, cuja reviravolta política são célebres e que já foi pago por tantas mãos diferentes, porque não procurará realizar essa façanha audaciosa, viver um momento perigoso, mudar de campo, apunhalando a Alemanha como apunhalaram a França? Sim, os fascistas são capazes de tudo. Possivelmente, Ciano no Vaticano e Rosso em Ankara já estão pensando a virada anti-alemã. Todos os elementos de salvação serão utilizados. Pedirão auxílio ao Papa e aos aliados para "evitar a bolchevização da Itália". Pedirão mesmo o socorro do general Giraud contra os alemães. Serão capazes de solicitar o apoio dos democratas do mundo inteiro. Um escritor italiano, profundo conhecedor da política fascista, escrevia que nada é mais fácil do que um partido fascista afirmar que combate o fascismo.

E' triste e cômico o caso da Itália fascista. Nunca uma ditadura chegou a um tal estado de putrefação e de miséria. O imperio deixou de existir, o exército está derrotado na Rússia e na África, a marinha está no fundo do Mediterrâneo, a aviação não levanta mais vôo, e por está estomado e Mussolini não fala mais em viver perigosamente. Ao contrário, ele manda seu genro e seus diplomatas negociar com os aliados, pedir, aos mesmos a suprema graça de ser o Duce italiano. Não poderia ser mais terrível a vingança dos anti-fascistas assassinados, dos pobres etíopes bombardeados, dos espanhóis massacrados e dos franceses miseravelmente traidos.

RESERVA! — Se quiseres livre, vem defender a tua bandeira que é a tua Pátria, a tua família!

Mais 4 pavimentos no edifício do Ministério da Guerra

RIO, 16 (A. N.) — Vão ser iniciadas brevemente as obras de construção de mais 4 pavimentos no edifício do Ministério da Guerra. A construção não afetará a altura do Palácio do Trabalho, os novos pavimentos acompanharão a parte central do edifício que é a mais alta e corresponde precisamente a 4 andares.

Preparativos para a temporada do "Municipal"

RIO, 16 (A. N.) — Foram iniciados os preparativos para a temporada do Teatro "Municipal", fazendo-se prever o bom êxito, dado o empenho do prefeito nesse sentido. A temporada de 1943 será dividida em 3 partes, sendo inaugurada a primeira no início de abril, provavelmente até os fins de setembro. A primeira fase constituir-se-á da grande temporada de concertos sinfônicos. No dia 13 de maio inaugurará-se a temporada de ballets, reatada pelo corpo de ballet do "Municipal".

MUSEU IMPERIAL DE PETROPOLIS

Foi, ontem, solenemente inaugurado pelo presidente Getúlio Vargas — Saudou o Chefe da Nação o Ministro Gustavo Capanema

RIO, 16 (A. N.) — Foi solenemente inaugurado, hoje, na cidade de Petrópolis, pelo Chefe da Nação o Museu Imperial idealizado pelo próprio presidente Vargas. Desde o começo da tarde, o chefe do governo deu todo o seu apoio a essa instituição cultural, não só fazendo visitas, como também, determinando que as repartições do Estado doassem ao Museu todos os livros e documentos que lhe interessassem segundo a sua finalidade.

O Museu está instalado na antiga residência do imperador D. Pedro II. O ato da inauguração foi solene, com a participação de altas autoridades civis e militares, delegações de todas as associações culturais e científicas do país e figuras de relevo da sociedade brasileira.

Ladeando o Presidente da República tomaram lugar à mesa os Ministros Gustavo Capanema e Getúlio Vargas, o presidente da Câmara do Congresso Nacional, o sr. Nuno Apóstolo, o diretor do D. I. P., o interventor Amador Peixoto e secretários do Governo fluminense.

As palavras de ordem foram saudou o presidente Vargas "em brilhante improviso. Disse o orador que a personalidade do presidente já estava definitivamente julgada e enaltecida, e que sua obra seria para ser julgada por um historiador e psicólogo político. No momento, porém, deixava apenas escalar o traço desenhado pela personalidade do presidente de amor à cultura e à sua preocupação de zelar pelo progresso do Brasil".

O ministro prosseguiu dizendo que o presidente Vargas é da escola de grandes Pericles, Augustos, Luízes e Napoleões. Os grandes homens que enchem a história dos grandes acontecimentos do espírito humano. O orador descreveu, então, a maneira como tem acompanhado toda a ação do presidente, desde o seu restabelecimento do progresso nacional, e diz que, numa década, o Presidente transformou o País graças a sua coragem e decisão, numa Nação de importância internacional, tanto pela sua atividade econômica, quanto pelas suas realizações sociais e morais. Salientou que além de tudo isso o presidente Vargas encarna, sempre com o

CHEGOU A FORTALEZA O MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Marcondes Filho inaugurará a Hospedaria dos Imigrantes do Alagadico — "O Brasil está trabalhando, extraordinariamente, para a vitória"

FORTALEZA, 16 (A. N.) — A fim de inaugurar a hospedaria dos imigrantes do Alagadico, chegou a esta capital o ministro Marcondes Filho, acompanhado de

sua comitiva. Foi recebido pelo interventor e outras autoridades. O ministro do Trabalho foi saudado pelo sr. Antenor Vaz, em nome das classes proletárias. Agradecendo, o ministro Marcondes disse que aqui veio cumprir uma promessa há muito feita de entrar em contato com o trabalhador cearense e conhecê-lo de perto a fim de melhorar e ampliar-lhe as condições de vida. Continuando, disse, que o presidente Vargas confia no trabalhador brasileiro, a fim de que dispense os melhores esforços para elevar o nome do Brasil, levando conjuntamente as nações unidas a vitória final.

ALMOÇO NO "IDEAL CLUBE"

FORTALEZA, 16 (A. N.) — Convidado por uma delegação trabalhista o ministro Marcondes Filho almoçou no "Ideal Clube", pronunciando um discurso de agradecimento onde significou o seu apreço pelo esforço, dedicação e eficiência do trabalhador cearense e a sua cooperação nos desígnios do Estado Nacional.

A ESTADA EM NATAL

NATAL, 16 (A. N.) — Na tarde de ontem, logo após o almoço oferecido pelo "Ideal Clube", o ministro Marcondes Filho saiu de Natal para o Rio de Janeiro.

NOTA CARIÓICA

As intrigas da 5.ª Coluna

Victor do Espírito SANTO

RIO, 16 — (A.A.P.) — Mostrei, ontem, como agem os elementos filiados à quinta-coluna indígena, para servir a seus patrões de Berlim e Roma. Exemplificando, illustrei minha crônica com um fato passado dentro dos "Diários Associados", onde a quinta-coluna miserável vinha agindo desventadamente. Mas inúmeros são os casos que poderiam ilustrar milhares de crônicas.

As veladas existissem tão perigosas justamente porque não escolhiam armas para atingir seus fins infames. Infiltraram-se nas hostes democráticas com o fim único de promover a desagregação das forças anti-fascistas. Para logrem seus vis objetivos tornam-se mais realistas que o rei e mais governistas que o próprio governo. E quando alguém põe em dúvida sua sinceridade, é-lhes acusando o oponente inimigo do governo, sabotador das instituições.

O general Manuel Rabelo é, sem falar, brasileiro dos mais dignos. Sua vida é toda em um rosário imenso de serviços prestados à Pátria e de lealdade ao Chefe da Nação. Pois a quinta-coluna, ante sua atitude destempera e desassombrada, apontando ao País os nossos inimigos internos, a maioria dos quais vestia a camisa verde, procuraram intrigar com o governo, chamando-o de comunista e insinuando coisas que jamais passaram pela cabeça do ilustre presidente da Sociedade dos "Amigos do Amor".

Assim são eles: perversos, covardes, insidiosos, intrigantes, cavilosos e cauniorados. O elemento que se tenha destacado na luta contra o fascismo é elemento visado pelo seu ódio. Contra Eduardo Gomes eles tem agido com todas as armas, inclusive a tocaia. Juracy Magalhães é outra figura muito visada. Oficial brilhante, administrador capaz e demorado, jamais passaram pela cabeça do presidente da República. E, no entanto, a quinta-coluna não se cansa de trabalhar ativamente com o governo. Sua ação é de lesão, deve causar-lhes prejuízos tão grandes como aqueles desenvolvidos por Eduardo Gomes e Manuel Rabelo. Dai não causam estranheza se, futuramente, os quinta-colunistas indígenas vierem a agir contra ele, como já agiram contra aqueles dois grandes patriotas. Mas a Nação está devidamente alerta, quando pelas suas armas e seus objetivos. A quinta-coluna não está gostando da presença demonstrada, ultimamente, pelo governo pelos elementos que fizeram a revolução de 30. Conheçam-lhes o valor e, por isso, trata de combatê-los.

escravo merece o mesmo respeito porque esse homem é LIVRE.

Não acontece o mesmo com o segundo tipo; o homem que se entrega ao delírio e à embriaguez do fanatismo é um possessivo. Disse-lhes que devia acreditar em sua superioridade, e ele acredita, a ponto de acreditar em sua superioridade selvagem assassina, sem respeito por qualquer ser humano.

Para ele não existem seres humanos, exceto ele mesmo e o povo de sua raça.

Quando há alguns meses, um trem repleto de refugiados polacos, num estação lusitana, o oficial italiano encarregado da estação ordenou que os carros fossem abertos de modo a que todos os refugiados pudessem respirar um pouco de ar fresco. A ordem foi dada, e os carros foram abertos, e os refugiados começaram a sair. O oficial italiano deu a ordem, e os carros foram abertos, e os refugiados começaram a sair. O oficial italiano deu a ordem, e os carros foram abertos, e os refugiados começaram a sair.

Não há nenhuma dúvida de que, se aquele oficial italiano foi fascista até aquele dia, deixou de sê-lo daquela data em diante.

Os nazistas chamam a isso de FRAQUEZA. Não, ao contrário, chamamos de CARIDADE CRISTA, ou mesmo de COMPLETA SUPERIORIDADE DO HOMEM CIVILIZADO SOBRE

(Conclui na 6.ª pag.)

"De olhos fitos para o léste e armas empunhadas"

O general Mascarenhas, em seu primeiro boletim no comando da 2.ª R. M. declarou que "vivemos em constante expectativa, aguardando o inimigo comum da América"

S. PAULO, 16 (A. M.) — Realizou-se ontem a cerimônia da transmissão do comando da segunda Região Militar ao general Mascarenhas de Moraes, nomeado para substituir o general Maurício Cardoso. Discursou o general Maurício Cardoso e em seguida foi lido o boletim do novo comandante da região o qual, logo após ser encerrada a solenidade, foi muito cumprimentado pelas autoridades.

BOLETIM DO GENERAL MASCARENHAS

S. PAULO, 16 (A. M.) — Em seu primeiro boletim, o general Mascarenhas de Moraes, em certa altura, o general Mascarenhas de Moraes: "Reconhecemos a grande responsabilidade que cabe ao comandante e tropas neste setor, neste mo-

mento em que o Brasil, ao lado das Nações Unidas, luta pela garantia e pelos princípios de liberdade, respeito, justiça entre os povos, tão necessários à ordem e ao progresso, lema sublime inscrito no auri-vérde pendão e aspiração máxima de todos os brasileiros.

No Nordeste, transformado numa fronteira externa, apesar da vastidão atlântica, pelo desenvolvimento rápido dos centros de guerra e pelo desmoronamento de acontecimentos mundiais, vivemos em constante expectativa de olhos fitos para o léste e armas empunhadas, aguardando o inimigo comum da América. Em S. Paulo, que constitui o nosso ponto de apoio interno, compete-nos, principalmente, manter o funcionamento regular e, sem interrupção, do mais importante parque industrial da América Latina."

ESTOCOLMO (Via aérea)

Nada mais estranho à mentalidade latina do que a doutrina da superioridade racial. Se um latino, seja ele espanhol, francês, italiano ou português, for incitado a aceitar a teoria de que pertence a uma raça pura, superhumana, ou que seu líder descendente do Sol, ele não levará a sério essa proposta.

O mesmo se, como aconteceu na Itália, um latino fosse compelido a agir como se aceitasse a teoria ele interiormente permaneceria livre.

Os nazistas desprezam os latinos por serem incapazes de tais atos de misocórdia como eles, porque não sabem acreditar em si mesmos como deuses. Os latinos — dizem os nazistas — carecem de alguma coisa, eles não respeitam a si próprios, e é por isso que não podem acreditar em sua missão.

Como os nazistas, os latinos não podemos concordar com os nazistas. Os latinos realmente carecem de alguma coisa.

A VERDADE É JUSTAMENTE OUTRA

Aos latinos falta, e sempre faltará, a capacidade para se deixar levar à estúpidez e à obediência ao senso de um superior. Os latinos têm, em essência, uma qualidade, e eles que fiquem com ela. Mas os latinos, que têm dentro de si mesmos uma base sã de bom senso, e um agudo senso das proporções, podem orgulhar-se dessa imunidade, pois a mesma é um sinal positivo de inteligência.

OS NAZISTAS DERAM A ESSA

OS NAZISTAS DESPREZAM OS LATINOS PORQUE ESTES NÃO ACREDITAM EM SUPERIORIDADE RACIAL

Por Joseph BRAND

mes. Chamaram-na de degenerescência, incurável ceticismo, simples desonestidade, e outras coisas mais. Ora, acontece simplesmente que não é nenhuma dessas coisas: é simplesmente civilização, ou, como se disse antes, um sentido agudo da proporção. Não quer isso dizer que zentim povo possa enfiar nada aos latinos, não é bem isso. Os latinos, como todos os outros povos, sempre têm necessidade de aprender certas coisas com outros povos, porém não esse espírito de disciplina, de tendência para adotar o primeiro imbecil que tem coragem de dizer que foi escolhido por Deus, que é o Messias salvador.

Certamente os latinos necessitam de ordem, mas, que espécie de ordem? Não será naturalmente a ordem que encontramos nos cemitérios. Quando ouvimos alguns repetir o estúpido "slogan" de que os latinos precisam de educação, como querendo referir-se ao adrestramento sistemático para a estúpidez, somos tentados a pensar nessas mãos degeneradas que matam seus filhos com taboletes entopeçadores, simplesmente porque não querem aborrecer-se com o pranto dos

mesmos. Somente os estúpidos e desonestos podem insultar a cultura latina asseverando que os latinos precisam de um pouco menos inteligência e maior capacidade para se fanatizar pelo primeiro charlatão que se sente hipnotizado.

SERÁ ISSO HONESTIDADE? Outro "slogan" que muita gente costuma repetir sem maior reflexão é de que os alemães são honestos e portanto, podemos ridicularizar o fascismo porque nem os próprios italianos nunca acreditaram nele.

mas não podemos mojar do nazismo, porque o nazismo na realidade é uma RELIGIÃO. Examinemos esse assunto com os simples olhos da inteligência.

Ci. É verdade que os italianos fascistas, quer na Itália ou no exterior, nunca demonstraram levar muito a sério o Fascismo; mesmo quando em missão de propaganda, mesmo quando em missão de caráter religioso. Fascismo, ou as qualidades miraculosas, superhumanas, do seu Duce. Os italianos sempre encaram toda essa situação com humor, gracejando, mojetando, enquanto que os nazistas mostram-se compenetrados absolutamente sérios.

Os Italianos, ao contrário,

praticam o fascismo lentamente, com ar de quem quer desculpar-se, obedecendo ordens. Os italianos apenas são resignados.

Merecem sempre a nossa piedade aqueles que são resignados, ao passo que não merecem nunca nossa piedade aqueles que se amesclam com um gigantesco martelo. Nem é raro ver armarem pedras contra os que estão prestes a assassinar-nos, louvando sua honestidade de determinação.

Os Italianos na sua maior parte foram apanhados inteiramente de surpresa. Muito poucos compreenderam o que estava acontecendo e viram no fascismo apenas a ideia de Ordem, e aceitaram na sua modestia que talvez o de que eles precisavam fosse de um pouco mais de inteligência e disciplina.

Os italianos não tiveram o mesmo tipo de educação e disciplina. Jamais os italianos viram no fascismo uma máquina para escravizar o mundo, e recusaram-se a acreditar que um aventureiro poderia colocar sua pátria, carregada de filhos como estavam, e ainda com a sobrecarga de milhões de idosos e imbecis. Restava-lhes apenas conformar-se, a fazer a saudação

fascista. Essa a realidade do cenário do fascismo na Itália, a que muita gente chama de "desonestidade italiana comparada com a "honestidade alemã".

Quem é mais honesto: aquele que sucumbe ao terror, admitindo a sua própria fraqueza, ou aquele que se embriaga afim de que possa perder todo o controle sobre sua própria consciência, e tornar-se um instrumento de terror?

Todo mundo prefere ter de lidar com o primeiro tipo. É um tipo mais humano, que pode dar-nos maiores garantias de tornar-se um vigoroso defensor de sua liberdade de consciência, desde que lhe seja permitido exercê-la por um suficiente período de tempo.

Ele merece toda a nossa simpatia e auxílio. Sabemos que ele não auxiliará o seu tirano a executar todos os crimes. Sabemos que ele preferirá ser prisioneiro a lutar na campanha de conquista da Grécia, que somente destrua lhe trouxe. Na verdade, ele não dá nenhum conforto ao inimigo da liberdade; e demonstra ser um pessimo escravo.

E um homem que é pessimo

EDUCAÇÃO

Depuração de elementos simpatizantes de Vichy na África

VÁRIAS DEMISSÕES NO GABINETE DE GIRAUD

Afastados o vice-comissário da África do Norte e Jean Rigaud — Medidas contra as leis e ordens de Petain — Atacado pelos aviões aliados novo comboio do "eixo" entre Tunis e a Argélia

ARGEL 16 (U. P.) — O general Giraud aceitou hoje a renúncia que lhe apresentou o general Berget de cargo de vice-comissário da África do Norte, a que constitui o primeiro indicio de que Giraud está procedendo em depuração em seu regime político contra os elementos simpatizantes de Vichy. Foi também aceita a demissão de Jean Rigaud.

SEJAM RETIRADOS

ARGEL 16 (U. P.) — O general Giraud determinou que todos os retratos, cartazes de declaração ou decretos leis e ordens que levem a assinatura de Petain sejam retirados. A partir de amanhã, serão retirados os selos de correios e timbres de qualquer documento semelhante que ostente a assinatura ou a assinatura de Petain, sendo retirados da circulação.

CONTRA A RETAGUARDA DA "LINHA MARETH"

Q. G. ALIADO DA ARGELIA 16 (U. P.) — O avião aliado penetrou hoje até a retaguarda da "Linha Mareth" no transcurso de seus devastadores ataques contra os transportes inimigos, havendo entretanto indicio de que o 8.º Exército Imperial se põe em breve novamente em marcha de pragação à força do "eixo". Em toda a extensão da frente tunisiana as forças norte-americanas sob o comando do general Eisenhower parecem estar sondando as linhas inimigas, tendo o avião aliado estado intensamente concentrado de transportes inimigos ao norte de Tunis.

Informações recebidas da frente dizem que as tropas aliadas avançaram na zona de Se-

CHURCHILL COMPARECEU À CAMARA DOS COMUNS

Muito aplaudido o "premier" britânico ao penetrar no recinto — Oficiais britânicos não diriram os guerrilheiros

LONDRES 16 (U. P.) — Churchill apresentou-se hoje na Câmara dos Comuns pela primeira vez depois da enfermidade de que o acometeu no mês passado. Ao penetrar no recinto da Câmara, no momento em que se decidia por votação os aspectos técnicos da votação local, o ato foi interrompido enquanto os membros o aplaudiam e agitando as mãos. Churchill pareceu se haver restabelecido por completo.

ENCARREGADA DE DRAGAR MINAS

LONDRES 16 (U. P.) — Foi revelado que a esquadra norueguesa está atualmente encarregada de dragar as minas das águas da importante setor da costa escocesa. Assim, diariamente revistas muitas milhas da rota dos comboios. São estas as primeiras operações em que participa a frota norueguesa sob o comando das autoridades britânicas. Muitos oficiais e marinheiros, inclusive um comandante, chegaram à Inglaterra depois de fugirem de seu país. Alguns realizaram fuga em botes de pesca e outros desam uma

grande volta, passando pela Rússia, Pérsia e Índia.

SORRE O "CORONEL BRITON"

LONDRES 16 (U. P.) — O deputado liberal Edward Lewis Granville perguntou na Câmara dos Comuns ao ministro das Internações Brendann, se o "Coronel Briton" misterioso locutor da BBC retransmitia essas transmissões dirigidas ao povo francês, num futuro próximo, como ação previa da próxima invasão. O "coronel Briton" não fala ao povo da França há dois meses.

PALACE REPUTADO AVIADOR

MONTREAL 16 (U. P.) — O Comandante de Transportes da RAF anunciou que o capitão Clarence Schiller, reputado aviador conhecido internacionalmente, foi morto durante a noite de domingo, ao cair de um hidro-avião da RAF, a 3 horas de vôo das Bermudas. Recordase que Clarence salvou os aviadores alemães que se realizaram vôos transatlânticos de Bremen, se precipitaram ao solo na ilha de Greenport no Labrador.

(Conclui na 2.ª pag.)

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOAO PESSOA — Quarta-feira, 17 de março de 1943

GIGANTESCO PLANO DE AÇÃO ANTI-SUBMARINA

Reunião em Washington dos altos dirigentes navais norte-americanos britânicos e canadenses — Projeta o Senado americano a criação de um Conselho Aliado depois da guerra

WASHINGTON 16 (U. P.)

Os altos dirigentes das forças navais norte-americanas, britânicas e canadenses reuniram-se na capital dos Estados Unidos para traçar um gigantesco plano de ação contra os submarinos do "eixo". Segundo um comunicado oficial divulgado simultaneamente em Washington, Londres e Ottawa, o plano foi presidido pelo almirante Ernest King, comandante em chefe da esquadra norte-americana. Os conferências chegaram a um completo acordo a respeito da política de guerra no mar, destinada a proteger os aliados contra a ação dos submarinos inimigos. Setecenta presentes à reunião por parte da Inglaterra o vice-almirante "sir" Henry Moore e o vice-marchoal do Ar, "sir" Duxton. Representaram as forças armadas do Canadá o contra-almirante Brodeur e o vice-marchoal do Ar Anderson. Além do almirante Ernest King participaram na reunião, como representantes dos Esta-

dos Unidos, o major general

Cross, o brigadeiro general Larson e o sr. Cushing, do Departamento da Navegação de Guerra.

OPOSICÃO AO ESTABELECIMENTO DE UM CONSELHO

WASHINGTON 16 (U. P.)

Alguns dos homens que há 24 anos se pronunciaram contra a participação dos Estados Unidos na Liga das Nações formam agora o núcleo de um poderoso movimento, na oposição do Senado à proposta relativa ao estabelecimento dum Conselho Aliado para desempenhar o papel de instituído internacional. Existem atualmente sete parlamentares que participam, desde 1919, da ratificação do Tratado de Verselhes, a saber: Elihu Smith, Mc Kellar, Walsh, Mc Nary, Capper, Iram Johnson e Cery. Também estão o filho e neto de um dos mais vigorosos opositores da Liga das Nações: La Follette e Lodge, os quais no entanto, não tomaram partidos opostos no que se refere à participação dos Estados Unidos nos serviços das políticas internacionais. La Follette declarou que a proposição é suscetível de morrer prematuramente. Lodge, por sua parte, expressou: "Creio que colaborando entre as nações há a atualidade, um objetivo muito louvável". Smith se opôs à resolução e Capper declarou que provavelmente as "proposições" contra. Espera-se que adotem alguma atitude dois ou três outros senadores.

AFUNDADO NO ATLÂNTICO

WASHINGTON 16 (U. P.)

O Departamento da Marinha informou que um navio m-

(Conclui na 2.ª pag.)

INVASÃO ATRAVÉS DA ITALIA

Um anêlo-da emissora soviética aos aliados— Deficientes as defesas costeiras

MOSCOU 16 (U. P.)

Os aliados devem invadir imediatamente a Itália onde somente se encontram 20 divisões italianas ou sejam um total de 300 mil soldados fascistas. Esse apelo soviético foi feito por intermédio da emissora Moscovita, a qual informou, ademais, que as defesas costeiras da Itália são deficientes. Afirmando, os russos, que a frente italiana consiste de pontos fracos de defesas alemãs na Europa e por isso mesmo deve ser invadida pelos aliados. A invasão aliada referida de acordo com a emissora de Moscou viria aniquilar o contrinuir para uma "suicídio" referência das armas russas na frente oriental, pois oprimir os alemães a retirarem parte de suas tropas da zona de batalha da Rússia.

CHUNG-KING 16 (U. P.)

Um comunicado do alto comando chinês informou que as forças chinesas que perseguem o inimigo em retirada chegaram aos arredores de Hwa, na região fronteiriça das províncias de Hunan e Hupei. Acrescenta-se o comunicado de ontem que foram infligidas baixas aos inimigos em Matán e Han.

EFETIVOS TUETO-ITALIA

MONTREAL 16 (U. P.)

Sabe-se agora, que pelo menos 45 mil italianos estavam empenhados na batalha de El-Alamein, que marcou o início de ofensiva do general Montgomery. As perdas alemãs elevaram-se a 35 mil homens, incluindo-se 7.200 prisioneiros, ao passo que os fascistas perderam ostensivamente os seus efetivos, uma vez que metade foi morta ou ferida. A outra metade foi prisioneira. Essas cifras foram transmitidas hoje pelo Secretário da Guerra "sir" James Grice, que acrescentou que as perdas britânicas se elevaram na mesma batalha a 13.600 homens, entre mortos e feridos. Todavia, "sir" James recusou-se a revelar o total dos efetivos ingleses que combateram em El-Alamein.



Forças novas anglo-canadenses em operação ao longo da costa francesa. (Foto do BNS).

A aviação alemã começa a sofrer intenso desgaste

Especial por MATIN KANE

Da UNITED PRESS

NEW YORK 16 — É indubitável que os alemães, em consequência das amplas recursos de que dispõem na Europa, poderão conquistar melhor em seu próprio território do que em qualquer outra parte do Continente. E, entre a frota de que a aviação alemã está começando a sofrer um intenso desgaste e que se torna impossibilitada de defender novas rotas golpes contra os aliados, considerando-se além disso como muito provável que o moral dos alemães que se encontram na frente de batalha, não dos que se acham na zona interna, vai cair quando for travada a ação decisiva. A confirmação dessa teoria pode-se citar como opinião da maioria dos círculos aliados no que se refere à guerra na zona europeia.

É quase unânime a opinião de que primeiramente deve ser destruída a aviação alemã para logo depois prestar-se o máximo de assistência ao exército alemão, separando-se, contudo, contra a maior oposição das forças terrestres da frente metropolitana nazista. Indubitavelmente a guerra nos ares é a chave do êxito para os aliados, tendo um fator decisivo que definirá o resultado do choque de fantásticas proporções que terá lugar quando se enfrentarem as forças aéreas aliadas e as forças aéreas alemãs.

Os japoneses lançaram a luta de dezzenas de aparelhos, bombardadores e caças, para apoiar suas forças de terra. Os japoneses empreenderam, então, uma vigorosa ofensiva, a fim de obrigarem os britânicos a se retirarem para a Índia. As tropas do general Wavell, todavia, continuaram os ataques, infligindo-lhes as mais pesadas perdas. As bombas japonesas apenas causaram danos insignificantes aos ingleses.

GRANDES COMBATES AÉREOS NA BIRMANIA

Afundados pelas forças aéreas aliadas quatro navios japoneses

NOVA DELHI 16 (U. P.)

Travaram-se grandes combates aéreos no noroeste da Birmânia. Os japoneses lançaram a luta de dezzenas de aparelhos, bombardadores e caças, para apoiar suas forças de terra. Os japoneses empreenderam, então, uma vigorosa ofensiva, a fim de obrigarem os britânicos a se retirarem para a Índia. As tropas do general Wavell, todavia, continuaram os ataques, infligindo-lhes as mais pesadas perdas. As bombas japonesas apenas causaram danos insignificantes aos ingleses.

AFUNDADOS 4 NAVIOS JAPONÊS

WASHINGTON 16 (U. P.)

Os aviões norte-americanos em ação no Pacífico afundaram mais quatro navios japoneses. Essa notícia foi divulgada hoje pelo Departamento da Marinha. Outras 3 navios nipônicos foram seriamente danificados.

ATACADOS 3 NAVIOS-TRANSPORTES

MELBOURNE 16 (U. P.)

Os bombardeiros de tipo médio do general Mac Arthur atacaram 3 navios transportes que conduziam soldados inimigos para as ilhas de Aru. Dos navios

(Conclui na 2.ª pag.)

Proximo encontro

De Gaulle e Giraud se entrevistarão, novamente, na África — Colaboração direta política e militar

LONDRES 16 (U. P.)

O Comitê Nacional Francês reuniu-se esta manhã sob a presidência do general De Gaulle, a fim de discutir o convite feito pelo general Giraud para o entendimento entre ambas as correntes francesas. Soube-se que os círculos bem informados, que o general De Gaulle se mostrou satisfeito com o novo rumo dos acontecimentos, uma vez que renúncia do governo chefiado pelo general Giraud seria titular francamente vinculado a Vichy.

Além, segundo informantes autorizados, o general De Gaulle deverá embarcar para a África do Norte nestas duas próximas semanas, a fim de ter um entendimento direto com o general Giraud sobre a união das forças francesas. Acredita-se que as conversações de De Gaulle e Giraud poderão representar o estabelecimento da união francesa, tão necessária para estimular a resistência na luta contra os nazistas. Uma vez estabelecidos de forma definitiva os princípios da união, haverá uma colaboração direta política e militar entre as forças francesas do general Giraud e os franceses combatentes que regem a orientação do general Charles De Gaulle.

PONTO PACÍFICO

LONDRES 16 (U. P.)

Annuncia o correspondente diplomático da Reuters que se pode aceitar com um ponto pacífico o fato de De Gaulle aceitar cordialmente o convite do general Giraud para uma conferência em Argel sobre o problema da união de todos os franceses, desde que os termos do convite transmitido por intermédio do sr. Catroux estejam de acordo com a mensagem transmitida pela emissora de Argel, ontem, à noite.

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 17 de março de 1943

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 16:

Petição de Maria Nicolau da Costa, professor padrão "A", requerendo licença para tratamento de saúde. — Indeferido à vista do laudo médico e do parecer.

De Dulce Pessoa de Figueiredo, professor classe "B", no mesmo sentido. — Concedidos 90 dias.

De João Martins Loureiro, escrivão classe "H", requerendo prorrogação de licença. — Concedidos 30 dias.

De Carlos Alberto de Freitas, diarista com regalias de funcionário, no mesmo sentido. — Concedidos 90 dias.

De Manuel Glório Cavalcanti de Andrade, guarda civil classe "A", no mesmo sentido. — Concedidos 30 dias.

De Pedro Raimundo de Oliveira, extranumerário-diarista, requerendo licença para tratamento de saúde. — Indeferido, nos termos do parecer.

PARECER DO D. S. P.

As licenças a extranumerários só poderão ser concedidas ao contratado, conforme preceito do art. 26 do decreto-lei 148, de 8-10-1941, ou ao contratado com regalias de funcionário, como dispõe o art. 122 da lei 127, de 23-12-1938, em virtude de contar na data desta última lei, mais de um lustro de serviço público.

O requerente não se enquadra em nenhum dos casos citados.

Nestas condições, o D. S. P. tem a honra de encaminhar o presente processo à consideração do exmo. sr. Interventor Federal e de opinar pelo seu indeferimento.

D. P. do D. S. P. em 13 de março de 1943.

De Rubens Henriques Filgueiras, inspetor de ensino, padrão K, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Indeferido, à vista do parecer.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12

Portaria:

O Secretário Interino do Interior e Segurança Pública resolve tornar sem efeito o ato de 3 do corrente que nomeou o sargento Raimundo Dias Nova para exercer o cargo de subdelegado de Polícia de Cupuaba, município de Caldeira.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

POSTO DE HIGIENE DE ÁREA

Relação nominal dos funcionários e ordem de entrada em gozo de férias no corrente ano.

1 — Miguel F. Nóbrega — Pol. sanitário — De 11 a 30 de abril.

2 — M. Madalena Oliveira — Enfermeira — De 11 a 30 de junho.

3 — Maria das Neves Lima — Enfermeira — De 1 a 20 de agosto.

4 — Antonio B. Sobrinho — Pol. sanitário — De 12 a 31 de outubro.

5 — Osvaldo C. Azevedo — Chefe do Posto — De 12 a 31 de dezembro.

POSTO DE HIGIENE DE PATOS

Relação nominal dos funcionários e ordem de entrada em gozo de férias no corrente ano.

1 — Joaquim T. Machado — Servente — De 25 de março a 15 de abril.

2 — Sebastião Araújo — Pol. sanitário — De 11 a 30 de junho.

3 — M. Severina Souza — Enfermeira — De 20 de julho a 8 de agosto.

4 — Solon Medeiros — Pol. sanitário — De 1 a 20 de outubro.

POSTO DE HIGIENE DE ALAGOA GRANDE

Relação nominal dos funcionários e ordem de entrada em gozo de férias no corrente ano.

1 — Beatriz F. Luna — Enfermeira — De 5 a 23 de março.

2 — Severino V. Santos — Servente — De 1 a 20 de abril.

3 — Lisandro Estrada — Pol. sanitário — De 15 de junho a 4 de julho.

PARECER DO D. S. P.

O deslocamento de uma para outra zona obedece à própria natureza da função de inspetor.

Mesmo na legislação em vigor não há dispositivo que permita a concessão de ajuda de custo nas condições em que foi designado o interessado.

O D. S. P. tem a honra de submeter à consideração do senhor Interventor Federal, o processo em apreço e de opinar pelo indeferimento do pedido e arquivamento do mesmo processo.

D. P. do D. S. P. em 15-3-1943.

De Clarice de Araújo, professor classe "B", requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedidos 90 dias.

De Carlos Tomaz da Silva, fiscal de 3.ª classe, requerendo licença para tratar de interesses particulares. — Indeferido, à vista do parecer.

PARECER DO D. S. P.

Na forma da vigente legislação, o extranumerário contratado, tem apenas direito a licença para tratamento da própria saúde.

Nestas condições, tem o D. S. P. a honra de submeter à consideração do senhor Interventor Federal o processo em apreço e de opinar pelo indeferimento do pedido e arquivamento do mesmo processo.

D. P. do D. S. P. em 15-3-1943.

Decreto

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1938, resolve:

a) aposentar, de acordo com o art. 187, item V, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Celina Pals de Araújo, no cargo da classe E, da carreira de professor do Quadro Único do Estado, lotada na escola primária de Alto Sero, município de Campina Grande.

b) nomear, para substituí-la, a seguinte:

4 — Antonio F. Nóbrega — Pol. sanitário — De 15 de julho a 4 de agosto.

5 — João de Deus — Enfermeira — De 11 de novembro a 9 de dezembro.

6 — José Onofre Filho — Chefe do Posto — De 11 a 31 de dezembro.

POSTO DE HIGIENE DE CAMPINA GRANDE

Relação nominal dos funcionários e ordem de entrada em gozo de férias no corrente ano.

1 — João Córdelo — Pol. sanitário cl. E — De 10 a 30 de março.

2 — Ezequiel C. Lima — Pol. sanitário cl. D — De 1 a 20 de abril.

3 — Albino Cabral — Pol. sanitário cl. E — De 3 a 23 de maio.

4 — Adalberto Cesar — Médico cl. L — De 10 a 30 de junho.

5 — Isabel Borges — Enfermeira — De 2 a 21 de agosto.

6 — Dionísio Caldeira — Servente, pad. A — De 10 a 30 de setembro.

7 — Neza, Fernandes — Enfermeira — De 10 a 30 de novembro.

CHEFATURA DE POLÍCIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLÍCIA INTERINO DO DIA 15:

Petições:

De Bivlar Olimo de Melo e Silva. — Despacho: Junte prova e volte, querendo.

De Evilaio Pessoa. — Igual despacho.

De Francisco Zelo de Gouveia. — Despacho: Indeferido.

De Adelfino Honório. — Despacho: Indeferido, reformando o comando do sr. Secretário do Interior e Segurança Pública, constante do ofício n.º 88, de 11 do corrente, por não estar em as atividades econômicas do requerente enquadradas nos casos que beneficiam a concessão de benefício solicitado.

De George Cunha. — Igual despacho.

De P. Miranda e Cia. — Despacho: Indeferido. O ramo de atividades a que se dedica

o requerente não interessa diretamente, ao esforço de guerra que o país realiza, não se justificando, portanto, a liberação do automóvel de sua propriedade.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLÍCIA INTERINO DO DIA 15:

Petição de Edgar Novais Cerqueira, requerendo fôlha corrida. — Despacho: Certificou-se o que consta.

De Maria Eugenia Targino da Costa, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Julio Bezerra de Araújo, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Ovídio Lopes de Mendonça. — Despacho: Indeferido. A presente petição de entrada em Carteira no dia 15 do corrente, isto é, após a portaria n.º 60, de 3 do corrente do sr. Secretário do Interior que suspendeu a concessão de licença de automóveis a título precário.

De Amaro Cavalcanti de Lima. — Despacho: Indeferido. A presente petição foi dirigida a esta Chefia, após a portaria n.º 99 do sr. Secretário do Interior que suspende a concessão de licença de automóvel, a título precário.

De Almeida Guedes Pereira. — Despacho: Junte o interessado prova de pagamento dos impostos do último exercício.

SECRETARIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPECTOR GERAL DO DIA 15:

Despacho de petições:

N.º 1432, de Jonas Manuel da Silva. — Deferido: 981 e 982, de Herminio Monteiro.

Quanto à transferência de propriedade de veículos, deferido:

1451, de Vicente Liberato da Nobrega. — Deferido, ratificando o fôlha n.º do motor:

1454, de Severino Ramalho de Sena. — Deferido: 1453.

Ulisses Estanislau de Lucena. — Igual despacho: 1452, de Pereira Pontes. — Idem, idem: 1443, de Manuel Francisco Fontes. — Idem, idem: 1442, de João Freire da Silva. — Idem, idem: 1440, de Eulides de Alcantara Lira. — Idem, idem: 1435, de Henrique Bernardo Cordeiro. — Quanto ao carro placa 1090-Pb.-A, deferido: 1423, de José Gregório do Nascimento. — Dirija-se ao exmo. dr. Chefe de Polícia: 1424, de João Raimundo da Silva. — Deferido: 1425, de José Antonio Batista. — Igual despacho: 1426, de Amaro Martins. — Indeferido, por constar o registro nesta Inspeção, em nome de Amancio Martins: 1427, de Manuel Francisco dos Santos. — Deferido: 1428, de Antonio Julio de Araújo. — Igual despacho: 1429, de José Alves Batista. — Idem, idem: 1430, de José Marcelino de Oliveira. — Idem, idem: 998, de Herminio Monteiro. A consideração do dr. Chefe de Polícia para

onde foi encaminhado o documento.

Requerendo carteira nacional de habilitação.

1440, de Julio Alves da Silva. — Deferido: 1433, de Paulo Miranda. — Igual despacho: 1446, de Luiz Gonzaga Pereira da Silva. — Idem, idem: 1441, de Antonio Fernandes da Silva. — Deferido: 1438, de Orlando Soares de Carvalho. — Igual despacho.

INSTITUTO DE IDENTIFICACAO E MEDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 15:

Petições despachadas:

De Wolstemberg Gesta, de Andrade, João Monteiro Nascimento, Walter Casemiro, José Antonio de Araújo e João Barbosa Pontes, residentes em Campina Grande, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requerem.

De Sinval Ferreira, funcionário público e residente em Santa Rita, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Antonio Maria de França e Antonio Pedro dos Santos, motoristas e residentes em Sapé, no mesmo sentido. — Igual despacho.

Certezas expedidas:

Fôlha expedida carteira de identidade a Gracina Soares de Carvalho, residente em Mamanguap, José Francisco de Silva, Valdemar Tomaz, Antonio Inácio da Silva, Napoleão Tavares de Souza e Zereil Amorim Xavier de Oliveira, residentes nesta cidade.

Petições informadas:

Fôlha devidamente informada, petições pertencentes a Carlos de Silva Braga, Severino Olívio de Luna, José Olívio de Luna, Aureliano Galvão Nunes e Adalgado Gomes da Silva.

Identificados no Registro Geral:

Apresentados pelas autoridades policiais, acham-se identificados no Registro Geral, os indivíduos Artur João Abucado, como incurso no art. 219 do Código Penal e Gabriel Felipe do Rêgo Barros para averiguações.

Comunicações:

Em parte diária sob n.º 74, de 15 do corrente, comunicou o Diretor da Polícia de Detenção, que naquele estabelecimento penitenciário não se registou ocorrência policial alguma, permanecendo sem alteração os mapas anteriores, existindo ali recolhidos 309 reclusos.

Boletins individuais recebidos:

De Alagôa Grande, referentes aos indivíduos José Inácio Camilo, Sebastião Balbino do Nascimento e Antonio Balbino do Nascimento, de Espírito Santo, referentes a Altonio Inácio Barbosa, de São João do Cariri, referentes aos indivíduos Francisco Basílio da Costa, Jaime Ferreira da Costa, Joaquim Azevedo Pereira, Luiz Pereira de Farias, João Pereira de Farias e Odson Soares de Melo.

SECRETARIA DA FAZENDA

do dia 15:

N.º 3.299 — Contra Luiz de Figueiredo Rocha, de Souza.

Mantenho a decisão da Inspeção de Vendas e Consignações que julgou improcedente o auto de fls.

N.º 3.295 — Auto de infração contra o sr. Inácio Severino de Melo. — Mantenho a decisão da Inspeção de Vendas e Consignações.

N.º 3.297 — Auto de infração contra o sr. João Evaristo Gendim. — Igual despacho.

N.º 3.218 — Auto de infração contra o sr. Arlindo Jacinto. — Igual despacho.

N.º 3.062 — Auto de infração contra o sr. José Caetano do Nascimento. — Concedo com o veredictum que julgou improcedente o auto de fls.

N.º 14.543 — Auto de infração contra o sr. Ladislau da Silva. — Julgo improcedente o auto de fls. na conformidade da decisão da Inspeção de Vendas e Consignações.

INSPECCAO GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNACAOES

EXPEDIENTE DO INSPECTOR GERAL DO DIA 15:

Autos de infração:

Contra Severino Ismael de

Oliveira, de Caldeira. — Em diligência: A. Mesa de Rendas de Caldeira.

Contra J. L. Ramos de João Pessoa. — Em diligência: A. Recebedoria de Rendas da Capital.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Pauta dos principais gêneros de produção e manufatura de Estado sujeitos a direito de exportação.

Sessão de 15 a 21 de março de 1943.

Aguardente, litro. 2,60
Alcool, litro. 2,40
Algodão, Sertão e Sertão, quilo. 6,00
Algodão em caroço Sertão, quilo. 4,10
Algodão em caroço Mta., quilo. 1,30
Algodão, linter's, residuo ou pilho, quilo. 2,00
Açúcar refinado de 1.ª, quilo. 1,30
Açúcar refinado de 2.ª, quilo. 1,10
Açúcar triturado, quilo. 1,00
Açúcar cristal, quilo. 1,00
Açúcar bruto seco ou 3.ª, quilo. 0,90
Açúcar melado, quilo. 0,80
Açúcar de outras espécies, quilo. 0,70
Batatas nacionais, quilo. 1,50
Coco, cento. 45,00
Couro de boi, seco, salgado, quilo. 4,00

Contra J. L. Ramos de João Pessoa. — Em diligência: A. Recebedoria de Rendas da Capital.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Pauta dos principais gêneros de produção e manufatura de Estado sujeitos a direito de exportação.

Sessão de 15 a 21 de março de 1943.

Aguardente, litro. 2,60
Alcool, litro. 2,40
Algodão, Sertão e Sertão, quilo. 6,00
Algodão em caroço Sertão, quilo. 4,10
Algodão em caroço Mta., quilo. 1,30
Algodão, linter's, residuo ou pilho, quilo. 2,00
Açúcar refinado de 1.ª, quilo. 1,30
Açúcar refinado de 2.ª, quilo. 1,10
Açúcar triturado, quilo. 1,00
Açúcar cristal, quilo. 1,00
Açúcar bruto seco ou 3.ª, quilo. 0,90
Açúcar melado, quilo. 0,80
Açúcar de outras espécies, quilo. 0,70
Batatas nacionais, quilo. 1,50
Coco, cento. 45,00
Couro de boi, seco, salgado, quilo. 4,00

Contra J. L. Ramos de João Pessoa. — Em diligência: A. Recebedoria de Rendas da Capital.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Pauta dos principais gêneros de produção e manufatura de Estado sujeitos a direito de exportação.

Sessão de 15 a 21 de março de 1943.

Aguardente, litro. 2,60
Alcool, litro. 2,40
Algodão, Sertão e Sertão, quilo. 6,00
Algodão em caroço Sertão, quilo. 4,10
Algodão em caroço Mta., quilo. 1,30
Algodão, linter's, residuo ou pilho, quilo. 2,00
Açúcar refinado de 1.ª, quilo. 1,30
Açúcar refinado de 2.ª, quilo. 1,10
Açúcar triturado, quilo. 1,00
Açúcar cristal, quilo. 1,00
Açúcar bruto seco ou 3.ª, quilo. 0,90
Açúcar melado, quilo. 0,80
Açúcar de outras espécies, quilo. 0,70
Batatas nacionais, quilo. 1,50
Coco, cento. 45,00
Couro de boi, seco, salgado, quilo. 4,00

Contra J. L. Ramos de João Pessoa. — Em diligência: A. Recebedoria de Rendas da Capital.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Pauta dos principais gêneros de produção e manufatura de Estado sujeitos a direito de exportação.

Sessão de 15 a 21 de março de 1943.

Aguardente, litro. 2,60
Alcool, litro. 2,40
Algodão, Sertão e Sertão, quilo. 6,00
Algodão em caroço Sertão, quilo. 4,10
Algodão em caroço Mta., quilo. 1,30
Algodão, linter's, residuo ou pilho, quilo. 2,00
Açúcar refinado de 1.ª, quilo. 1,30
Açúcar refinado de 2.ª, quilo. 1,10
Açúcar triturado, quilo. 1,00
Açúcar cristal, quilo. 1,00
Açúcar bruto seco ou 3.ª, quilo. 0,90
Açúcar melado, quilo. 0,80
Açúcar de outras espécies, quilo. 0,70
Batatas nacionais, quilo. 1,50
Coco, cento. 45,00
Couro de boi, seco, salgado, quilo. 4,00

Contra J. L. Ramos de João Pessoa. — Em diligência: A. Recebedoria de Rendas da Capital.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Pauta dos principais gêneros de produção e manufatura de Estado sujeitos a direito de exportação.

Sessão de 15 a 21 de março de 1943.

Aguardente, litro. 2,60
Alcool, litro. 2,40
Algodão, Sertão e Sertão, quilo. 6,00
Algodão em caroço Sertão, quilo. 4,10
Algodão em caroço Mta., quilo. 1,30
Algodão, linter's, residuo ou pilho, quilo. 2,00
Açúcar refinado de 1.ª, quilo. 1,30
Açúcar refinado de 2.ª, quilo. 1,10
Açúcar triturado, quilo. 1,00
Açúcar cristal, quilo. 1,00
Açúcar bruto seco ou 3.ª, quilo. 0,90
Açúcar melado, quilo. 0,80
Açúcar de outras espécies, quilo. 0,70
Batatas nacionais, quilo. 1,50
Coco, cento. 45,00
Couro de boi, seco, salgado, quilo. 4,00

Contra J. L. Ramos de João Pessoa. — Em diligência: A. Recebedoria de Rendas da Capital.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Pauta dos principais gêneros de produção e manufatura de Estado sujeitos a direito de exportação.

Sessão de 15 a 21 de março de 1943.

Aguardente, litro. 2,60
Alcool, litro. 2,40
Algodão, Sertão e Sertão, quilo. 6,00
Algodão em caroço Sertão, quilo. 4,10
Algodão em caroço Mta., quilo. 1,30
Algodão, linter's, residuo ou pilho, quilo. 2,00
Açúcar refinado de 1.ª, quilo. 1,30
Açúcar refinado de 2.ª, quilo. 1,10
Açúcar triturado, quilo. 1,00
Açúcar cristal, quilo. 1,00
Açúcar bruto seco ou 3.ª, quilo. 0,90
Açúcar melado, quilo. 0,80
Açúcar de outras espécies, quilo. 0,70
Batatas nacionais, quilo. 1,50
Coco, cento. 45,00
Couro de boi, seco, salgado, quilo. 4,00

Contra J. L. Ramos de João Pessoa. — Em diligência: A. Recebedoria de Rendas da Capital.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Pauta dos principais gêneros de produção e manufatura de Estado sujeitos a direito de exportação.

Sessão de 15 a 21 de março de 1943.

Aguardente, litro. 2,60
Alcool, litro. 2,40
Algodão, Sertão e Sertão, quilo. 6,00
Algodão em caroço Sertão, quilo. 4,10
Algodão em caroço Mta., quilo. 1,30
Algodão, linter's, residuo ou pilho, quilo. 2,00
Açúcar refinado de 1.ª, quilo. 1,30
Açúcar refinado de 2.ª, quilo. 1,10
Açúcar triturado, quilo. 1,00
Açúcar cristal, quilo. 1,00
Açúcar bruto seco ou 3.ª, quilo. 0,90
Açúcar melado, quilo. 0,80
Açúcar de outras espécies, quilo. 0,70
Batatas nacionais, quilo. 1,50
Coco, cento. 45,00
Couro de boi, seco, salgado, quilo. 4,00

Contra J. L. Ramos de João Pessoa. — Em diligência: A. Recebedoria de Rendas da Capital.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Oliveira, de Caldeira. — Em diligência: A. Mesa de Rendas de Caldeira.

Contra J. L. Ramos de João Pessoa. — Em diligência: A. Recebedoria de Rendas da Capital.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Pauta dos principais gêneros de produção e manufatura de Estado sujeitos a direito de exportação.

Sessão de 15 a 21 de março de 1943.

Aguardente, litro. 2,60
Alcool, litro. 2,40
Algodão, Sertão e Sertão, quilo. 6,00
Algodão em caroço Sertão, quilo. 4,10
Algodão em caroço Mta., quilo. 1,30
Algodão, linter's, residuo ou pilho, quilo. 2,00
Açúcar refinado de 1.ª, quilo. 1,30
Açúcar refinado de 2.ª, quilo. 1,10
Açúcar triturado, quilo. 1,00
Açúcar cristal, quilo. 1,00
Açúcar bruto seco ou 3.ª, quilo. 0,90
Açúcar melado, quilo. 0,80
Açúcar de outras espécies, quilo. 0,7

crime	2,00	59.354,40
Total	Cr\$	88.948,50
1380 — José Justino Filho — Conta	2.025,00	
1388 — Pedro Araújo — Conta	1.833,60	
1384 — Fábrica Itacema Ltda. — Conta	3.895,00	
1383 — A. F. Mota — Conta	7.764,00	
1332 — Soc. Construtora Indústria e Comércio Ltda. — Conta	7.280,00	
1358 — Casa de Detenção (F. B. Gomes) — Folha de pagamento	255,00	
1346 — Dir. Fomento Produção — (A. A. Almeida) — Idem	360,60	
1340 — Idem — Idem	30,00	
1344 — Dep. de Saúde — Idem	602,00	
1303 — Hosp. Colônia — J. Moreira — Idem	135,00	
1333 — Antonio Porto Viana — (Rec. de Rend. da Capital) — Adiantamento	80,00	
1354 — O mesmo — Idem — Idem	450,00	
1352 — Otávio Cabral de Melo — (Casa de Detenção) — Idem	20,00	
1325 — Francisco Batista Gomes — Idem — Idem	400,00	
1342 — Glória Alice Pinto Seixas — (Rep. de Saneamento da Capital) — Idem	150,00	
1345 — Leoncio Lopes da Silveira — Serv. Biblioteca Pública — Idem	30,00	
1348 — O mesmo — Idem — Idem	50,00	
1347 — O mesmo — Idem — Idem	1.000,00	
1351 — Luiz Eurides Moreira Franca — (T. Apelação) — Idem	50,00	
1201 — Eliseu Rangel de Farias — Rest. de caução	20,00	
1213 — Orlas Gomes — Rest. de fiança-crime	200,00	
1391 — Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos Oficiais de João Pessoa — Rest. de descontos	2.421,60	29.080,80
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito 7 dias	15.300,00	
Saldo balanceado		44.687,70
Total	Cr\$	88.948,50

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 15 de março de 1943.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 16:

Sob a presidência do sr. Severino Lucena, secretário-geral do sr. Durval Albuquerque, reuniu-se, ontem, à hora e local do costume, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se abster os presentes.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR-GERAL DO DIA 16:
Proc. 1080/43 — Proposta de contrato de Nilda Dias. Submetta-se a exame de saúde no Centro de saúde desta capital, de acordo com a Exposição de Motivos DP/542, aprovada pelo sr. Interventor Federal, em 7/10/1942.

Proc. 1.091/43 — Petição de Maria Augusta de Lucena, requerendo declaração de certidão de idade. — Atenda-se.

Proc. 1.013/43 — Proposta de contrato de Pedro Paulo de Castro. — Submetta-se a exame de saúde no Centro de Saúde desta capital, de acordo com a Exposição de Motivos DP/542, aprovada pelo sr. Interventor Federal, em 7/10/1942.

EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS:
DP/0096 — 15-3-1943 — Sr. Interventor Federal:
A Secretaria da Agricultura, Viçoso e Obras Públicas, submeteu a este Departamento a proposta relativa à renovação dos contratos de Germano de Freitas e Felipe Pegado Cortez a fim de exercerem em Escola de Agronomia do Nordeste as funções de Professor.

2 — Este Departamento examinando o assunto verificou que a referida proposta está em condições de ser aprovada, pelo que ao encaminhar a V. Excia. o processo incluiu tem a honra de opinar, favoravelmente, à renovação dos aludidos contratos, devendo ser dada ciência ao corrente exercício à conta da verba 3.02 — Escola de Agronomia do Nordeste — 8311 — Pessoal Variável. 10 — Extranumerários, 100 — Contratos.

Aprovo a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos do meu respeitável apreço. José Simões Leal, diretor geral. Aprovado. Em 16-3-1943. (a.) Samuel Duarte.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Justiça do Trabalho

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamação julgada ante-ontem:
Reclamante: Natanael Francisco de Oliveira.
Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S.A.
Objeto: Diferença de salário.

Solução: Conciliada em Cr\$ 47,30. Custas pela reclamada no valor de Cr\$ 4,90.

Reclamação julgada ontem:
Reclamante: Pedro Ferreira de Andrade.
Reclamada: Cunha & Di Lascio.

Asilo de Mendicidade CARNEIRO DA CUNHA
Boletim da semana de 7 a 13 de março de 1943.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 12 pessoas, cu-

mas, visitou o estabelecimento, recitando a 7 asilados, sendo o recolhimento enviado na farmácia Confiança, também de semana.

Donativos — Foram feitos os seguintes: Aníbal Moura, um saco de sal.
Movimento de indigentes — Existiam 110 asilados, entre 11, ficam estacionados 40 homens e 66 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

Parque de Moto-Mecanização Regional do Recife

CONCURSO DE DESENHISTA
Por solicitação do exmo. sr. General Cmt. da 14.ª D. I publicamos:

A) — Achem-se abertas pelo espaço de vinte e cinco dias, a contar de hoje, 6 de março, as inscrições para as provas de habilitação para o preenchimento do cargo de desenhista, extranumerário mensalista, para este estabelecimento. Os interessados poderão procurar no quartel do Parque de Moto-Mecanização, à rua do Sossão, 381, diariamente das 13 às 17 horas o encarregado do assunto.

B) — Documentos que os candidatos devem apresentar (civis ou militares):
1.º) — Requerimento ao Diretor do Parque, com:

a) — Nome por extenso;
b) — Data do nascimento (dia, mês e ano);
c) — Local do nascimento (cidade e Estado);
d) — Estado civil;

e) — Filiação (nome do pai e da mãe);
f) — Profissão;

g) — Residência (rua, número, bairro, cidade e Estado);
h) — Prova em que deseja inscrever-se (desenhista).

i) — Declaração de nascimento ou de casamento; título de naturalização, caderneta ou certificado de reserva, pela qual prove ter mais de 18 e menos de 38 anos de idade. Não estão sujeitos a limites de idade.

j) — Os militares da ativa para o que deverão apresentar provas de estarem incorporados;

k) — Os ocupantes de cargos públicos federais e os extranumerários do serviço público geral quando contarem pelo menos três anos de efetivo serviço, que deverão apresentar atestado do chefe da repartição.

2.º) — Atestado de vacinação.

23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta Chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Seção desta Repartição das 14 às 17 horas: Mucio Leal Vanderlei, filho de Olavo de Guimarães Vanderlei, classe de 1918; Abdorah de Souza Gomes, filho de Adolfo Piago de Souza Gomes, de 1.ª categoria, classe de 1905; Maximiano Bernardes da Silva, filho de José Bernardes da Silva, classe de 1903, de 1.ª categoria; Alfredo de Bernardes da Silva, filho de José Bernardo da Silva, classe de 1917, de 2.ª categoria; Eduardo Pinho Couto, filho de João Pinho Couto, classe de 1919, de 2.ª categoria; Manuel Luiz Vicente, filho de Gabriel Luiz Mendonça, classe de 1937; Manuel Jorge da Cunha, de 1.ª categoria.

Cap. Aníbal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

2.ª SEÇÃO

Relação nominal dos cidadãos que requeram certificado de reserva de 8.ª categoria, que devem comparecer com urgência, nesta Seção, a fim de receberem os respectivos certificados:

Antonio Francisco de Assis, filho de Francisco Bezerra de Assis, classe de 1903; Antonio Daniel de Oliveira, filho de Francisco Daniel do Espírito Santo, classe de 1900; Antonio Pimentel, filho de Francisco Pimentel, classe de 1911; Abílio Euzébio dos Santos, filho de Antonio Euzébio dos Santos, classe de 1916; Belisário Alves da Silva, filho de Feliciano Alves da Silva, classe de 1903; Cícero Pereira de Oliveira, filho de Felinto Pereira de Oliveira, classe de 1910; Hernani Joaquim de Araújo, filho de Antonio Joaquim Filho, classe de 1914; Euclides Pereira da Costa, filho de João Pereira da Costa, classe de 1918; Flavio Rique Ferreira, filho de Alfredo Rique Ferreira, classe de 1910; Ismael Pedro Gomes, filho de Maria Benvidinha da Conceição, classe de 1912; João Francisco da Silva, filho de Francisco Marcelino da Silva, classe de 1913; João Evangelista da Costa, filho de José Evangelista da Costa, classe de 1910; José Gomes da Silva, filho de

serviço da semana de 14 a 20 o diretor João Celso Peixoto, os médicos drs. Seixas Maia e Newton Lacerda e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

O estado sanitário do Asilo continua sem alteração.

João Pessoa, 13 de março de 1943.

José Onofre, diretor de semana.

LEGISLAÇÃO FEDERAL

Decreto n.º 11.688, de 20 de fevereiro de 1943

REGIMENTO DA COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO

(Conclusão)

Art. 26 — Depois de falarem todos os membros inscritos para discutir a matéria, o relator poderá, mais uma vez, fazer uso da palavra, por tempo não excedente de 10 minutos.

Art. 27 — Durante a discussão e somente na primeira sessão em que for considerada a matéria, poderão ser apresentadas emendas, sobre as quais será emitido parecer pelo mesmo relator e antes de qualquer votação da matéria.

Parágrafo único — Só serão admitidas as emendas apresentadas por escrito e que tenham relação com a matéria em discussão; tais emendas serão supressivas substitutivas, aditivas ou modificativas, devendo ser submetidas a votos na ordem desta classificação.

Art. 28 — Encerrada a discussão da matéria, será a mesma posta em votação e, pelo presidente, colhidos os votos e proclamado o resultado.

§ 1.º — A votação será nominal, expressa pelas formulhas sim ou não, nos casos de total acordo ou desacordo com os termos do parecer, podendo ter lugar, nesta última hipótese, a apresentação de voto em separado.

§ 2.º — Se as divergências com as conclusões do parecer não forem fundamentais, dará o membro voto com restrições, que será reputado como favorável.

§ 3.º — Se o voto do relator for vencido, o presidente designará para redigir, dentro do prazo de 8 dias, o novo parecer, o membro da C. F. P. cujo voto tenha sido vencedor.

Art. 29 — Nenhuma deliberação se considerará adotada senão quando reunir votos favoráveis de maioria dos membros presentes.

Art. 30 — Salvo resolução em contrário, tomada pela C. F. P., as matérias serão submetidas a uma única discussão.

Art. 31 — Caberá ao autor do parecer aprovado dar redação final à deliberação resultante, redação que será lida e submetida à aprovação na mesma sessão em que foi votado o parecer ou na sessão seguinte.

Art. 32 — Os pareceres serão emitidos por escrito, em termos explícitos, sobre a conveniência da aprovação ou da rejeição da matéria a que se referirem e terminarão sempre por conclusões sintéticas.

Art. 33 — Um relator de matéria sujeita à deliberação da C. F. P. poderá declarar-se suspeito ou impedido, fundamentando a declaração; o presidente, se concordar com as razões da suspensão ou do impedimento, designará outro relator.

Art. 34 — As deliberações serão devidamente encaminhadas pelo presidente para que sejam apreciadas ou cumpridas na forma competente.

CAPÍTULO VI

Do horário

Art. 35 — O horário normal de trabalho da Secretaria, da S. C. R. e das agências será fixado pelo presidente da C. F. P., respeitado o número de horas semanais ou mensais estabelecido para o serviço público civil.

Art. 36 — O superintendente do S. C. R. P. e os gerentes das agências não ficam sujeitos a ponto, devendo, porém, observar o horário fixado.

CAPÍTULO VII

Das substituições

Art. 37 — Serão substituídos automaticamente em suas faltas e impedimentos eventuais, até 30 dias:

I — o presidente pelo vice-presidente;

II — o superintendente do S. C. R. P. por um auxiliar do Serviço designado pelo presidente da C. F. P., mediante indicação do mesmo superintendente;

III — o secretário por um auxiliar da agência respectiva, designado pelo superintendente do S. C. R. P., mediante indicação dos gerentes;

IV — o secretário por um servidor da Secretaria, designado, mediante indicação do mesmo secretário, pelo presidente da C. F. P.

CAPÍTULO VIII

Disposições gerais

Art. 38 — Os trabalhos administrativos da C. F. P. serão desempenhados por funcionários requisitados e extranumerários admitidos na forma da lei.

Art. 39 — É vedado a qualquer membro da C. F. P., bem como a qualquer funcionário ou extranumerário com exercício na Comissão, prestar informações sobre assuntos em andamento ou estudo nesse órgão, sem que tenham recebido, para isso, expressa autorização do presidente.

Art. 40 — Aos Conselhos Técnicos de Economia e Finanças dos Estados e dos Municípios, em virtude do decreto-lei n.º 14, de 25 de novembro de 1937, caberá, na forma do art. 5.º do decreto-lei n.º 5.212, de 21 de janeiro de 1943, não só o recebimento, estudo e encaminhamento à C. F. P. de quaisquer pedidos de financiamento da produção existente, salvo os que, por sua natureza, já forem objeto de operações bancárias usuais, mas também o estudo e encaminhamento de quaisquer sugestões a que se refere a letra f, do art. 6.º deste Regulamento.

Art. 41 — O secretário, o superintendente do S. C. R. P. e o pessoal da C. F. P. terão direito a diárias, quando em serviço fora da sede, as quais serão, em cada caso, arbitrada pelo presidente, no ato da saída, em cada caso, arbitrada pelo presidente.

Art. 42 — Os casos omissos neste regulamento e relativo ao funcionamento da C. F. P. e de seus órgãos serão resolvidos pelo ministro de Estado dos Negócios da Fazenda.

Art. 43 — Para o funcionamento da produção a que se refere o artigo 3.º do decreto-lei n.º 5.212, de 21 de janeiro de 1943, a C. F. P. disporá dos recursos obtidos com as operações de crédito realizadas pelo ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, dentro dos limites fixados pelo Presidente da República, conforme o estipulado no artigo supra referido.

Art. 44 — Para execução das atribuições que lhe competem, o S. C. R. P. contará com os seguintes recursos:

a) Verbas que lhe forem concedidas pela C. F. P.;
b) Taxas de verificação e conferência, cobradas pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil sobre operações autorizadas pela C. F. P.;

c) Taxas de conferência, seguro, armazenagem ou de outra qualquer natureza, cobradas dos interessados, quando realizadas as operações de financiamento a que se refere o art. 3.º do decreto-lei n.º 5.212, de 21 de janeiro de 1943;

d) Lucros verificados em operações de venda ou distribuição de estoques do Governo;

e) Prêmios ou auxílios decorrentes de entendimentos ou acordos com agências de governos estrangeiros em funcionamento no país.

Art. 45 — As importâncias provenientes dos recursos mencionados na letra a, do artigo anterior serão movimentadas pelo superintendente do S. C. R. P. para custeio dos trabalhos e serviços a seu cargo.

§ 1.º — Os recursos enumerados nas demais alíneas serão recolhidos ao Tesouro Nacional e escriturados como renda da União, na rubrica própria do Orçamento da Receita.

§ 2.º — Com base na receita prevista na forma do parágrafo anterior, poderão ser oportunamente abertos créditos especiais para serem aplicados pelo S. C. R. P. mediante autorização do ministro de Estado dos Negócios da Fazenda.

Rio de Janeiro, em 20 de fevereiro de 1943. — A. de Souza Costa.

COMPANHIA DE TECIDOS PARAIBANA

50.º RELATÓRIO

SRS. ACIONISTAS:

Em obediência aos preceitos legais e às determinações de nossos Estatutos, submetemos ao vosso exame e deliberação o balanço e contas referente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1942.

Os examinares os documentos acima enumerados e que ora sujeitamos a vossa apreciação, ficamos devidamente informados do movimento dos negócios de nossa Empresa referente ao exercício recente.

Ficamos, entretanto, ao vosso inteiro dispor, para, com satisfação, prestarmos quaisquer outros esclarecimentos de que, porventura, necessitardes.

João Pessoa, 23 de Fevereiro de 1943.

AA) Dr. M. Veloso Borges — Diretor-presidente.
Dr. Virgílio Veloso Borges — Diretor-secretário.
Claudio Veloso Borges — Diretor-tesoureiro.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SRS. ACIONISTAS:

No cumprimento das disposições legais conjuntamente com as dos Estatutos, o Conselho Fiscal da CIA. DE TECIDOS PARAIBANA, examinou cuidadosamente o Balanço e as Contas referentes ao exercício de 1942, havendo verificado a sua exatidão de acordo com os livros que se acham escriturados em perfeita ordem e clareza.

Somos de parecer que a Assembleia Geral Ordinária aprove o Balanço e as Contas referentes ao exercício de 1942.

João Pessoa, 24 de Fevereiro de 1943.

AA) João de Vasconcelos.
José Frutuoso Dantas.
José Martins Ribeiro.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

1.º Semestre de 1942

DEBITO	CREDITO
Despesas com materiais	Tecidos
Gastos com selos diversos	Resíduos e aproveitamentos
Despesas com propriedades	de tecidos
Impostos gerais e licenças	Aluguéis
Contas perdidas	Diferenças e descontos em
Mão de obra — Leis sociais	materiais
Despesas da fábrica	Produção da oficina meca-
Despesas de administração	nica
Despesas de financiamento	
Despesas de vendas	
Despesas diversas	
Saldo para o 2.º semestre	
Cr\$ 4.073.636,80	Cr\$ 4.073.636,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

2.º Semestre de 1942

DEBITO	CREDITO
Despesas com materiais	Tecidos
Gastos com selos diversos	Resíduos e aproveitamentos
Despesas com propriedades	de tecidos
Impostos gerais e licenças	Aluguéis
Mão de obra — Leis sociais	Diferenças e descontos em
Despesas da fábrica	materiais
Despesas de administração	Rendimentos de propriedades
Despesas de financiamento	Produção da oficina meca-
Despesas de vendas	nica
Despesas diversas	Saldo do 1.º semestre
Títulos de n/propriedade	
Móveis e utensílios	
Automóveis	
Imposto de renda	
22.º Dividendo	
Fundo de reserva	
Fundo de depreciação	
Fundo para substituição de	
maquinismos obsoletos	
Cr\$ 9.139.938,90	Cr\$ 9.139.938,90

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO E PASSIVO

1.º Semestre de 1942

ATIVO:

IMOBILISADO		
Maquinismos	4.574.946,00	
Edifícios e terrenos	1.250.317,40	
Vila Operária	687.752,60	
Vila Nely	35.424,00	
Propriedade em Mumbaba	41.361,20	
Automóveis	12.079,80	
Móveis e Utensílios	83.204,00	
Ações do Banco do Estado da Paraíba	6.000,00	
Ações da Cia. Deodoro Industrial	2.352.000,00	9.843.098,00
REALISAVEL		
Devedores por tecidos	2.573.514,80	
Algodão em pluma	1.273.893,00	
Algodão em preparo	115.383,00	
Almoxarifado	399.188,20	
Anilinas	139.183,10	
Lenha	154.617,50	
Tecidos	134.096,80	
Agentes	4.471,80	
Contas Correntes diversas	695.972,80	5.490.319,00
DISPONIVEL		
Caixas	109.311,40	
Bancos	164.633,50	
Selos	1.087,20	275.032,10
COMPENSADO		
Debentures em carteira	910.000,00	
Ações caucionadas	15.000,00	925.000,00
TRANSITORIO		
Diversas contas	8.957,30	
Cr\$	15.742.394,40	

PASSIVO:

NAO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva	2.219.819,60	
Fundo de Depreciação	3.018.664,30	
Fundo p/ substituição de maquinismos obsoletos	227.173,50	
Lucros e perdas	3.099.780,80	11.565.438,20
EXIGIVEL		
Duplicatas descontadas	1.617.218,50	
Contas Correntes diversas	1.596.553,10	
Agentes	32.244,50	3.246.016,10
COMPENSADO		
Debentures Série C	910.000,00	
Cauções	15.000,00	925.000,00
TRANSITORIO		
Diversas contas	5.940,10	
Cr\$	15.742.394,40	

2.º Semestre de 1942

ATIVO:

IMOBILISADO		
Maquinismos	4.560.348,90	
Edifícios e terrenos	1.250.317,40	
Vila Operária	700.972,70	
Vila Nely	35.424,00	
Propriedade em Mumbaba	68.074,60	
Automóveis	7.628,50	
Móveis e Utensílios	10.000,00	
Ações do Banco do Estado da Paraíba	6.000,00	
Semoventes	350,00	6.639.714,00
REALISAVEL		
Devedores por tecidos	3.271.841,90	
Algodão em pluma	1.826.487,50	
Algodão em preparo	115.383,00	
Almoxarifado	482.076,60	
Anilinas	516.418,70	
Lenha	133.327,30	
Tecidos	141.286,00	
Efeitos a Receber	327.359,60	
Contas correntes diversas	928.928,10	7.743.308,60
DISPONIVEL		
Caixas	106.254,50	
Bancos	1.918.283,80	
Selos	1.354,00	2.115.892,30
COMPENSADO		
Debentures em carteira	910.000,00	
Ações caucionadas	15.000,00	925.000,00
TRANSITORIO		
Diversas contas	12.066,30	
Cr\$	17.435.978,10	

PASSIVO:

NAO EXIGIVEL		
Capital	6.000.000,00	
Fundo de Reserva	2.426.935,60	
Fundo de Depreciação	2.702.717,00	
Fundo p/ substituição de maquinismos obsoletos	900.975,20	12.030.627,80
EXIGIVEL		
Duplicatas descontadas	1.281.473,40	
Contas Correntes diversas	1.485.475,60	
Agentes	3.974,30	
22.º Dividendo	1.200.000,00	
Impostos a pagar	504.427,00	4.475.350,30
COMPENSADO		
Debentures Série C	910.000,00	
Cauções	15.000,00	925.000,00
TRANSITORIO		
Diversas contas	9.000,00	
Cr\$	17.435.978,10	

Dr. M. Veloso Borges
Diretor

Humberto Marques
Contador

